



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

## TERMO DE REFERÊNCIA

Nº 19/2025

### CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Orçamentária:** 16.0001 – Secretaria de Estado da Educação – SEDUC

**Unidade Administrativa:** Superintendência Regional de Educação de Porto Velho - SUPERPVHGAB-GAD

**Unidade Solicitante:** Gerência de Planejamento de Contratação de Serviços - GPCS

**Processo Administrativo:** 0029.074317/2024-40

#### 2. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

2.1. A presente contratação deverá ser realizada de forma emergencial, por Dispensa de Licitação, com fulcro no inciso VIII, do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, que assim preceitua:

**Art.75. É dispensável a licitação:**

....

*VIII - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a continuidade dos serviços públicos ou a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para aquisição dos bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 1 (um) ano, contado da data de ocorrência da emergência ou da calamidade, vedadas a prorrogação dos respectivos contratos e a recontração de empresa já contratada com base no disposto neste inciso: (Vide ADI 6890)*

2.2. Aplicam-se ainda, no que couber, os demais dispositivos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e será deflagrado com base na orientação constante no Documento de Formalização de Demanda - DFD 194 (SEI nº 0056017172), determinado pela Autorização (SEI nº 0056463532), por restar entendido que este é o meio adequado, eficiente e efetivo de afastar o risco iminente detectado pela demanda.

2.3. A contratação ambicionada tem indole emergencial e não está precedida de Estudo Técnico Preliminar, amparado no art. 75 e do § 7º do art. 90 da Lei nº 14.133, de 2021; e Art. 14, I, IN 58/2022, bem como Art. 76, § 1º, I, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

2.4. A seleção do (a) prestador (a) a ser contratado (a) se dará por DISPENSA DE LICITAÇÃO, em caráter emergencial, nos termos do art. 75, VIII da Lei nº 14.133/2021, observado o Decreto Estadual nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024, Art. 79, somente para a parcela dos serviços e prazo necessários ao atendimento da situação emergencial.

2.5. A Contratação está registrada na planilha CATSERV sob o código 3182, no que se refere à TRANSPORTE MARITIMO E FLUVIAL DE PESSOAL / CARGA.

2.6. A contratação observará as disposições da LC nº 123/06, no que couber.

2.7. A licitação para o objeto em tela se encontra em curso nos autos do processo administrativo nº 0029.074317/2024-40.

#### 3. OBJETO E OBJETIVO

##### 3.1. Do objeto

3.1.1. O presente termo tem como objeto a contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços continuado de gerenciamento de transporte escolar fluvial, incluindo o fornecimento de todos insumos necessário à sua perfeita execução, quais seja: mão de obra (de forma contínua), abastecimento, combustível, manutenção geral (preditiva, preventiva e corretiva), em motores de popa e embarcações tipo voadeira da frota oficial da Secretaria de Estado da Educação, peças, materiais, equipamentos, unidade móvel fluvial tipo posto lancha, em conformidade com as normas da legislação Marítima e NORMAM, no município de Porto Velho, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

##### 3.2 Especificação Técnica do Objeto - Descrição Detalhada dos Itens, Serviços Quantitativos Necessários:

ITEM	CLASSE (CATMAT / CATSER)	DETALHAMENTO DO OBJETO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
1	3182	Contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços continuado de gerenciamento de transporte escolar fluvial, incluindo o fornecimento de todos insumos necessário à sua perfeita execução, quais seja: mão de obra (de forma contínua), abastecimento, combustível, manutenção geral (preditiva, preventiva e corretiva), em motores de popa e embarcações tipo voadeira da frota oficial da Secretaria de Estado da Educação, peças, materiais, equipamentos, unidade móvel fluvial tipo posto lancha, em conformidade com as normas da legislação Marítima e NORMAM, <b>com execução nos seguintes trajetos, conforme lote abaixo descrito.</b>	Serviço	01

LOTE ÚNICO

ITEM	REGIÃO	TRAJETO	DESCRIÇÃO DO TRAJETO	UNIDADE ESCOLAR	TURNO DE EXECUÇÃO	HORÁRIO DE EXECUÇÃO	TEMPO DO PERCURSO	PERÍODO DE EXECUÇÃO 210 DIAS LETIVOS	TRAJETO KM /DIÁRIO
1	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 01	Saída: com alunos por volta das (06:30h) da localidade de Niterói à margem esquerda do Rio Madeira, segue a montante do rio Madeira atendendo a comunidade Maravilha até o porto junto a cabeceira da ponte Rondon-Roosevelt daí até a escola EMEF Ermelindo Monteiro Brasil. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF ERMELINDO MONTEIRO BRASIL	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:16	210	7,20
2	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 02	Saída: com os alunos por volta das (11:50) da localidade de Niterói margem esquerda do Rio Madeira, segue a montante do rio, cruza para a margem direita na comunidade Belmont, segue a montante pela margem direita, cruza para a margem esquerda até a comunidade Maravilha, segue a montante até o porto junto a cabeceira da ponte Rondon-Roosevelt, daí até a escola EMEF Ermelindo Monteiro Brasil. Retorno: saindo por volta das (17:40) segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF ERMELINDO MONTEIRO BRASIL	VESPERTINO	11h50 - 17h40	00:30	210	28,52

3	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 03	Saída: com os alunos da comunidade de São Miguel por volta das (6:50) segue a montante pela margem esquerda do Rio Madeira até as comunidades de Silveira e Amparo no porto da EMEF Heitor Vilas Lobo. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	MATUTINO	06h50 - 11h40	00:31	210	15,98
4	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 04	Saída: com os alunos da comunidade de São Miguel por volta das (12:30) segue a montante pela margem esquerda do Rio Madeira até as comunidades de Silveira e Amparo daí até o porto da EMEF Heitor Vilas Lobo. Retorno: saindo por volta das (17:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	VESPERTINO	12h30 - 17h45	00:32	210	16,76
5	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 05	Saída com aluno da comunidade de Silveira por volta das (12:30) segue a montante pela margem esquerda do Rio Madeira até a comunidade de Amparo, segue jusante até o porto da EMEF Heitor Vilas Lobo na comunidade de Amparo por volta das 12:45. Retorno: saindo por volta das (17:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF DEGMAR DE MORAES	VESPERTINO	12h30 - 17h45	00:32	210	22,36

6	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 06	Saída: com os alunos da comunidade de Remanso Grande, por volta das 07:00h, cruza da margem esquerda para a margem direita do rio Madeira para a comunidade de Belmont a jusante, em seguida cruzar para a margem esquerda na comunidade de Amparo até a EMEF Heitor Vila Lobos. Retorno: saindo por volta das (11:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	MATUTINO	07h00 - 11h45	00:10	210	14,58
7	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 07	Saída: com alunos da localidade de Niterói por volta das (06:20), segue a jusante margem esquerda do Rio Madeira, até na boca do Igarapé Jatuarana, cruza para a margem direita do Rio Madeira na localidade de Belmont, segue a jusante pela margem direita, cruza para a margem esquerda até a comunidade de Silveira, segue a jusante pela margem esquerda, cruza para a margem direita até Porto Chuelo, segue a jusante pela margem direita até a comunidade de Cujubim na escola EEEFM. Raimundo Nonato. Retorno: por volta das (11:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial	EEEFM RAIMUNDO NONATO VIEIRA DA SILVA	MATUTINO	06h20 - 11h45	01:10	210	47,14

8	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 08	<p>Saída: com aluno de Bom Jardim na comunidade de São Judas Tadeu por volta das (06:40) segue a montante pela margem esquerda do Rio Madeira até o igarapé São José, dobra a direita no igarapé, retorna novamente até o Rio Madeira, passa pela margem esquerda na comunidade de Mutuns, cruza para a margem direita até o porto da escola em Cujubim Grande. Retorno: Saindo por volta das (11:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM RAIMUNDO NONATO VIEIRA DA SILVA	MATUTINO	06h40 - 11h45	00:40	210	28,72
9	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 09	<p>Saída: com aluno da Ilha Jamarizinho, por volta das (06:30), segue a jusante em seguida dobra para a montante em volta da ilha em seguida cruza para a margem esquerda do Rio Madeira, até a comunidade Bom Jardim segue a montante até o Igarapé São José, segue pelo igarapé São José uns 800mt, retorna do igarapé até o Rio Madeira, segue a montante pela a margem esquerda até a comunidade de Mutuns, segue a montante pela a margem esquerda até a comunidade São Miguel, cruza para a margem direita até Cujubim Grande, daí até EMEF Deigmar Moraes de Souza.. Retorno: Saindo por volta das (11:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF DEIGMAR MORAIS DE SOUZA	MATUTINO	06h30 - 11h45	00:44	210	38,90

10	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 10	Saída: com aluno da Comunidade Silveira margem esquerda do Rio Madeira, por volta das (12:25) segue a jusante passa por São Miguel, segue a jusante do Rio Madeira pela margem esquerda, em seguida cruza para a margem direita e em segue até Cujubim Grande, na escola EMEF.Deigmar Moraes. Retorno: saindo por volta das (17:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF DEIGMAR MORAIS DE SOUZA	VESPERTINO	12h25 - 17h45	00:34	210	23,02
11	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 11	Saída com alunos Comunidade Silveira, por volta das (12:30), segue a montante pela esquerda do Rio Madeira até a comunidade de São Miguel, cruza para a margem direita do rio para a localidade de Cujubim Grande, até a escola EMEF Deigmar Moraes de Souza. Retorno: saindo por volta das (17:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF DEIGMAR MORAIS DE SOUZA	VESPERTINO	12h30 - 17h45	00:32	210	28,26
12	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 12	Saída com aluno por volta das (12:30) da comunidade de São Miguel, segue a jusante pela margem esquerda do Rio Madeira até o sítio São Sebastião, cruza para a margem direita do rio até o porto da escola em Cujubim Grande, daí até a escola EMEF Deigmar Moraes de Souza. Retorno: saindo por voltadas (17:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF DEIGMAR MORAIS DE SOUZA	VESPERTINO	12h30 - 17h45	00:30	210	14,34

13	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 13	Saída: por volta das 12:00 da comunidade de Bom Jardim, segue a montante pela margem esquerda do Rio Madeira até o igarapé São José, dobra a direita no igarapé, retorna até o Rio Madeira cruza para a ilha de Mutuns em seguida cruza novamente para a margem esquerda a montante até a comunidade de Mutuns, segue a montante do rio Madeira até a comunidade de São Miguel, cruza para a margem direita do rio até o porto da escola em Cujubim Grande, daí até a escola. Retorno: saindo por volta das (17:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF DEIGMAR MORAIS DE SOUZA	VESPERTINO	12h00 - 17h45	00:43	210	37,92
14	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 14	Saída: com alunos da Comunidade Silveira, por volta das (6:30), segue a montante pela margem esquerda do Rio Madeira até a comunidade de São Miguel, cruza para a margem direita do rio para a localidade de Cujubim Grande, até a escola EMEF Deigmar Morais de Souza. Retorno: saindo por volta das (11:45), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF DEIGMAR MORAIS DE SOUZA	MATUTINO	06h30- 11h45	00:35	210	25,16

15	REGIÃO CUJUBIM GRANDE	ROTA 15	<p>Saída: com os alunos por volta das (06:00) da localidade de Silveira margem esquerda do Rio Madeira, segue a jusante do, até na comunidade de São Miguel, segue pela margem esquerda a jusante até localidade de Mutuns, retorna pela margem esquerda a montante em seguida cruza para a margem direita até o porto da escola em Cujubim. Retorno: saindo por volta das (11:40) segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM RAIMUNDO NONATO VIEIRA DA SILVA	MATUTINO	06h -11h40	00:42	210	37,46
16	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 01	<p>Saída: da comunidade de Cavalcante margem direita do rio Madeira por volta das (06:30) segue a montante do rio pela margem direita até o igarapé Tucunaré, segue pelo igarapé Tucunaré 1,51km, retorna pelo mesmo até o rio Madeira, dobra a esquerda sentido a montante e segue pela margem direita, em seguida cruza para a margem esquerda a montante até o porto da escola Juracy Lima Tavares na vila de São Carlos. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial. Observação: os (1.32km) do igarapé Tucunaré só é navegável no período do inverno amazônico, ou seja, na cheia</p>	EEEFM PROFª JURACY LIMA TAVARES	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:33	210	30,42



17	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 02	<p>Saída: com os alunos da localidade de Cavalcante margem direita do Rio Madeira, por volta das 06:50, segue a montante do rio Madeira até o Igarapé Tucunaré, segue pelo igarapé Tucunaré 2.5km retorna pelo mesmo até o rio Madeira, segue a montante do rio Madeira até o Porto de São Carlos, daí até a EMEF Henrique Dias. Retorno – saindo por volta das 11:40, segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEIF HENRIQUE DIAS	MATUTINO	06h50 - 11h40	00:32	210	27,54
18	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 03	<p>Saída: da comunidade de Cavalcante margem direita do rio Madeira por volta das (06:30) segue a montante do rio Madeira pela margem direita em seguida cruza para a margem esquerda até a localidade de Terra Caída, segue a montante pela margem esquerda até o porto da escola Henrique Dias na vila de São Carlos. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEIF HENRIQUE DIAS	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:24	210	25,48

19	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 04	<p>Saída: da comunidade de Cavalcante margem direita do rio Madeira por volta das (11:30) segue a montante do rio Madeira pela margem direita até o igarapé Tucunaré, segue pelo igarapé Tucunaré 1,51km, retorna pelo mesmo até o rio Madeira cruza para a margem esquerda do rio Madeira até a localidade de Terra Caída, daí segue a montante pela margem esquerda até o porto da escola Henrique Dias na vila de São Carlos. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p> <p>Observação: os (1.32km) do igarapé Tucunaré só é navegável no período do inverno amazônico, ou seja, na cheia</p>	EMEIF HENRIQUE DIAS	VESPERTINO	11h30 - 17h40	00:28	210	31,36
20	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 05	<p>Saída: com aluno da localidade de Bom Será por volta das 06:30, segue a jusante do rio Madeira na comunidade de Brasileira até a foz do Jamari, daí cruza para a margem esquerda do rio Madeira na comunidade de Prosperidade, segue a jusante até o Porto da vila de São Carlos na EEEFM Juracy Lima Tavares. Retorno: por volta das 11:40 segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFª JURACY LIMA TAVARES	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:40	210	32,80

21	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 06	Saída: com aluno da localidade de Bom Será por volta das 12:00, segue a jusante do rio Madeira até a comunidade de Brasileira, daí cruza para a margem esquerda do rio Madeira para a comunidade de Prosperidade e Primor segue a montante até o porto da EMEF Henrique Dias. Retorno: por volta das 17:40 segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial.	EMEIF HENRIQUE DIAS	VESPERTINO	12h00 - 17h40	00:40	210	32,80
22	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 07	Saída: da localidade Bela Palmeira no igarapé Cuniã por volta das (06:30), segue a montante do igarapé atendendo pela margem esquerda as localidades de Araçá, Silva Lopes até lago Cuniã no porto das escolas Francisco Braga Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	Francisco Braga	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:42	210	30,94
23	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 08	Saída: da localidade Araçá no igarapé Cuniã por volta das (11:30), segue sentido a montante do igarapé pela margem esquerda atendendo a localidade Silva Lopes até lago Cuniã no porto das escolas EMEF. Francisco Braga. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF FRANCISCO BRAGA	VESPERTINO	11h30 - 17h40	00:40	210	20,44

24	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 09	<p>Saída: da localidade Delmiro lado direito do lago Cuniã por volta das (06:50) segue pelo lado direito até o sitio Paçoca, cruza para o lado esquerdo até localidade Pupunha, segue sentido a jusante pela margem esquerda até a comunidade Neves, daí segue até o porto das escolas EMEF. Francisco Braga na vila de Cuniã. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF FRANCISCO BRAGA	MATUTINO	06h50 - 11h40	00:18	210	13,14
25	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 10	<p>Saída: da localidade Delmiro lado direito do lago Cuniã por volta das (11:50) segue pelo lado direito até o sitio Paçoca, cruza para o lado esquerdo até localidade Pupunha, segue sentido a jusante pela margem esquerda até a comunidade Neves, daí segue até o porto das escolas EMEF. Francisco Braga na vila de Cuniã. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF FRANCISCO BRAGA	VESPERTINO	11h50 - 17h40	00:18	210	13,14
26	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 11	<p>Saída: com alunos por volta das 11:30 do Rio Verde Flutuante Ismael Camuça ,segue ate fox com o Rio Jamari, dobra a esquerda sentido amontante até o porto da fazenda João Falcão, sentido a jusante ate o porto da escola EMEF Rio Verde na Agrovila rio Verde. Retorno - Por volta das 17:40 segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial.</p>	EMEF RIO VERDE	VESPERTINO	11h30 - 17h40	00:20	210	16,60

27	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 12	Saída: da localidade família (Boliviano) margem esquerda do rio Jamari por volta das (11:30) segue a montante até a o sitio 3 estrada, retorna até a foz do rio Candeias com rio Jamari, dobra a esquerda no rio Candeia, segue pelo rio Candeias até o porto do Buchudo, daí os alunos segue de ônibus até a escola Chiquilito Erse. Retorno: Saindo por volta das (18:00), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial	EMEF CHIQUILITO ERSE	VESPERTINO	11h30 - 18h00	00:45	210	42,24
28	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 13	Saída: de Jacarezinho no Rio Jamari por volta das (06:30) segue a montante do Rio Jamari até o porto da escola Vale do Jamari na vila Calderita. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.	EMEF VALE DO JAMARI	MATUTINO	6h30 - 11h40	01:00	210	25,62
29	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 14	Saída: com alunos por volta das 06:50 da comunidade São Nazareno no ramal do Jacu no rio Candeias, segue a jusante do rio Candeias até a foz com o rio Jamari, segue a jusante do Rio Jamari com paradas no Porto do Mazinho na Vila Calderita na EMEF. Vale do Jamari. Retorno: por volta das 11:40, segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial.	EMEF VALE DO JAMARI	MATUTINO	06h50 - 11h40	00:18	210	12,60

30	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 15	<p>Saída: da localidade Bela Palmeira no igarapé Cuniã por volta das (11:30), segue rumo a cabeceira do igarapé atendendo pela margem esquerda as localidades de Araçá, Silva Lopes, até o lago Cuniã no porto da escola Juracy Lima Tavares. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFª JURACY LIMA TAVARES	VESPERTINO	11h30 - 17h40	00:42	210	30,94
31	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 16	<p>Saída: da localidade Delmiro lado direito do lago Cuniã por volta das (11:50) segue pelo lado direito até o sitio Paçoca, cruza para o lado esquerdo até localidade Pupunha, segue sentido a jusante pela margem esquerda até a comunidade Neves, daí segue até o porto da escola Juracy Lima Tavares na vila de Cuniã. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFª JURACY LIMA TAVARES	VESPERTINO	11h30 - 17h40	00:18	210	13,14

32	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 17	<p>Saída: sitio 2 irmão (Jacaré Grande) por volta das (06:00) segue a jusante do rio Jamari até a comunidade Agrovila Rio Verde, segue a jusante do rio Jamari até rio Verde segue pelo rio Verde até o flutuante Ismael Camuça, retorna até o rio Jamari dobra a direita a jusante segue até a foz do rio Jamari com o rio Madeira, cruza o rio Madeira até o porto da EEEFM. Juracy Lima Tavares na Vila de São Carlos. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFª JURACY LIMA TAVARES	MATUTINO	06h00 - 11h40	01:15	210	74,00
33	REGIÃO SÃO CARLOS	ROTA 18	<p>Saída: da Agrovila Rio Verde por volta das (11:30) segue a jusante do rio Jamari até Rio Verde, segue pelo rio Verde até o flutuante do Ismael Camuça, retorna pelo mesmo até o rio Jamari, dobra a direita a jusante segue até a foz do rio Jamari com o rio Madeira, cruza para a margem esquerda do rio Madeira até o porto da EMEF. Henrique Dias na Vila de São Carlos. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.</p>	EMEIF HENRIQUE DIAS	VESPERTINO	11h30 - 17h40	01:02	210	54,40

34	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 01	<p>Saída: com aluno da localidade de Boa Vitória margem esquerda do rio Madeira, por volta das 06:40, segue a jusante pela margem esquerda do rio Madeira até o Porto da subestação no Igarapé Nazaré, na vila de Nazaré, EEEFM Francisco Desmoret.</p> <p>Retorno por volta das 11:40 segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	MATUTINO	06h40 - 11h40	00:26	210	6,38
35	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 02	<p>Saída: da comunidade de Papagaios margem esquerda do rio Madeira por volta das (06:10) segue pela margem esquerda a montante do rio Madeira até a localidade de Espírito Santo, em seguida cruza para a margem direita a montante até a comunidade de Conceição de Galera, em seguida cruza para a margem esquerda a montante até a localidade de São José da Praia, segue ainda pela margem esquerda do rio até a comunidade de Tira Fogo, segue pela margem esquerda a montante até o igarapé de Nazaré segue pelo igarapé até o porto da subestação, daí para a escola Francisco Desmorest na vila Nazaré. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial</p>	EEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	MATUTINO	06h10 - 11h40	01:05	210	62,04



36	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 03	<p>Saída: da comunidade de Santa Catarina margem direita do rio Madeira por volta das (06:30) segue pela margem direita do rio Madeira sentido a montante até a comunidade de Pombal em seguida cruza para a margem esquerda do rio Madeira até a comunidade de Tira Fogo, segue pela margem esquerda sentido a montante até o igarapé Nazaré na vila de Nazaré, segue pelo igarapé até o porto da subestação, daí até a escola Francisco Desmorest.</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:33	210	29,40
37	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 04	<p>Saída: da localidade Vista Alegre margem direita do rio Madeira por volta das (11:40) cruza para a margem esquerda do rio Madeira até o igarapé Cuniã, segue pelo o igarapé até o sitio da aluna Gabryelle Tenório Lobato, retorna pelo mesmo até o rio Madeira, dobra a esquerda a jusante segue pela margem esquerda atendendo a comunidade Boa Vitoria até o igarapé Nazaré, segue pelo igarapé até o porto da subestação, daí até a escola Francisco Desmorest.</p> <p>Retorno: saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	VESPERTINO	11h40 - 17h40	00:40	210	27,38

38	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 05	<p>Saída: com aluno da localidade de Boa Vitória margem esquerda do rio Madeira, por volta das 12:45, segue a jusante pela margem esquerda do rio Madeira até o Porto da subestação, daí segue até no lago peixe-boi no Igarapé Nazaré, retorna até o porto da subestação na EEEFM Francisco Desmoret.</p> <p>Retorno: por volta das 17:40 – segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial</p>	EEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	VESPERTINO	12h45 - 17h40	00:16	210	9,50
39	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 06	<p>Saída: da comunidade de Papagaios margem esquerda do rio Madeira por volta das (11:40) segue pela margem esquerda sentido a montante do rio Madeira até a localidade de Espírito Santo, segue pela margem esquerda a montante até São José da Praia, segue a montante pela margem esquerda até a comunidade de Tira Fogo, segue a montante até o igarapé de Nazaré daí até o porto da subestação na vila de Nazaré na escola Francisco Desmorest</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	VESPERTINO	11h40 - 17h40	01:08	210	63,80

40	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 07	<p>Saída: da comunidade de Tira Fogo margem esquerda do rio Madeira por volta das (11:40) segue pela margem esquerda a montante do rio Madeira cruza para a margem direita até a localidade de Pombal, segue pela margem direita a montante, em seguida cruza para a margem esquerda do rio Madeira até o igarapé de Nazaré segue pelo igarapé até o porto da subestação, daí até a escola Francisco Desmorest na vila de Nazaré.</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	VESPERTINO	11h40 - 17h40	00:30	210	26,24
41	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 08	<p>Saída: da localidade de Vista Alegre (Curicacas) margem direita do rio Madeira por volta das (06:30) cruza para a margem esquerda do rio Madeira segue a jusante pela margem esquerda até o igarapé Cuniã segue pelo igarapé Cuniã 1.19km, retorna até o rio Madeira, segue a jusante pela margem esquerda até comunidade Boa Vitoria, daí segue até igarapé Nazaré seguindo pelo mesmo até o porto da subestação, daí até a escola Manoel Maciel Nunes.</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF MANOEL MACIEL NUNES	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:34	210	26,00

42	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 09	<p>Rota 9. Saída: da localidade de Bom Fim margem direita do rio Madeira por volta das (06:40) segue pela margem direita a montante do rio Madeira até a localidade de Pombal, retorna pela margem direita a jusante até a comunidade Santa Catarina no porto da escola Castro Alves.</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF CASTRO ALVES	MATUTINO	06h40 - 11h40	00:23	210	16,06
43	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 10	<p>Saída: da comunidade de Tira Fogo margem esquerda do rio Madeira por volta das (06:50) segue pela margem esquerda a montante do rio Madeira, em seguida cruza para a margem direita do rio Madeira segue a jusante até a comunidade de Santa Catarina no porto da escola Castro Alves.</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF CASTRO ALVES	MATUTINO	06h50 - 11h40	00:15	210	11,66
44	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 11	<p>Saída: da comunidade de Papagaios margem esquerda do rio Madeira por volta das (12:00) segue pela margem esquerda sentido a montante do rio Madeira até a localidade de São José da Praia no porto da escola Francisco José Pucci. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF JOSÉ PUCCI	VESPERTINO	12h00 - 17h40	00:44	210	32,34

45	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 12	<p>Saída: da comunidade de Conceição do Galera margem direita do rio Madeira por volta das (12:30) segue pela margem direita a montante do rio Madeira em seguida cruza para a margem esquerda até o perto da escola José Pucci em São José da Praia. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF JOSÉ PUCCI	VESPERTINO	12h30 - 17h40	00:10	210	4,74
46	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 13	<p>Saída: da comunidade de Conceição do Galera margem direita do rio Madeira, por volta das (11:30) segue a montante até Santa Catarina, continua a montante pela margem direita até a localidade de Pombal, segue ainda a montante pela margem direita, em seguida cruza para a margem esquerda até o igarapé Nazaré, segue pelo igarapé até o porto da subestação na vila Nazaré na escola Francisco Desmorest. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM PROFº FRANCISCO DESMOREST PASSOS	VESPERTINO	11h30 - 17h40	00:45	210	40,14

47	REGIÃO NAZARÉ	ROTA 14	<p>Saída: com aluno da localidade de Boa Vitória margem esquerda do rio Madeira, por volta das 12:45, segue a jusante pela margem esquerda do rio Madeira até o Porto da subestação, daí segue até no lago peixe-boi no Igarapé Nazaré, retorna até o porto da subestação na escola Manoel Marciel Nunes</p> <p>Retorno: por volta das 17:40, segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial</p>	EMEF MANOEL MACIEL NUNES	VESPERTINO	12h45 - 17h40	00:16	210	9,50
49	REGIÃO CALAMA	ROTA 01	<p>Saída: do (porto do Gerson) no Rio Preto sentido a foz do rio, por volta das (05:40) segue a margem direita até o porto do Dion em seguida cruza para a margem esquerda até o igarapé Medeiros, segue pelo igarapé até o sitio do Wesley, retorna até o rio Preto segue pela esquerda fazendo paradas nos seguintes portos: margem direita porto do Jonas, margem esquerda porto do Chico, margem direita porto do Marcão e porto do Pedro, margem esquerda porto do Aroldo e porto Santa Isabel margem direita porto do Ariston, segue até a foz com o rio Machado dobra a esquerda no rio Machado até a foz com o rio Madeira, dobra a direita no rio madeira seguindo pela margem direita até o porto das escola General Osório em Calama. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	MATUTINO	05h40 - 11h40	02:28	210	81,04

49	REGIÃO CALAMA	ROTA 02	<p>Saída: do (porto do Ari) no Rio Preto sentido a foz do rio, por volta das (10:40) segue fazendo paradas nos seguintes portos: margem direita porto do Jonas, margem esquerda porto do Chico, margem direita porto do Marcão e porto do Pedro, margem esquerda porto do Aroldo e porto Santa Isabel margem direita porto do Ariston, segue até o rio Machado dobra a esquerda no rio Machado até a foz com o rio Madeira , dobra a direita no rio Madeira seguindo pela margem direita até o porto da escola General Osório em Calama. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	VESPERTINO	10h40 - 17h40	02:10	210	82,30
50	REGIÃO CALAMA	ROTA 03	<p>Rota 3. Saída: de ilha de Assunção sentido a montante do Rio Madeira por volta das (11:30) segue até o canal que dá acesso a margem direita do rio Madeira, dobra a esquerda no canal contornando a ilha até a localidade da ilha Nova segue a jusante e cruza para a margem direita até localidade de Terra Firme, segue pela margem direita até o porto da escola General Osório em Calama. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	VESPERTINO	11h30 - 17h40	01:20	210	53,32

51	REGIÃO CALAMA	ROTA 04	Saída: com aluno por volta das 06:15 da localidade de Ilha Nova, cruza para margem direita pra ressaca, segue a jusante do rio Madeira pela margem direita até a localidade de Terra Firme, ainda a jusante do rio Madeira segue pela margem direita até a vila de Calama na EEEFM General Osório. Retorno: saída por volta das 11:40, segue realizando o mesmo itinerário do até ponto de partida inicial.	EEEFM GENERAL OSÓRIO	MATUTINO	06h15 - 11h40	01:22	210	41,36
52	REGIÃO CALAMA	ROTA 05	Saída: com aluno da localidade de Ressaca margem direita do rio Madeira, por volta das 12:20, segue a jusante pela margem direita até a localidade de Terra Firme, segue a jusante pela margem direita até a vila de Calama na EEEFM General Osório. Retorno: Saída por volta das 17:30, segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.	EEEFM GENERAL OSÓRIO	VESPERTINO	12h20 - 17h30	01:10	210	46,00



53	REGIÃO CALAMA	ROTA 06	<p>Saída: de ilha de Assunção sentido a jusante do Rio Madeira por volta das (6:00) segue contornando a ilha no final da ilha dobra a direita a montante seguindo até a localidade ilha Nova em seguida cruza para a margem direita a jusante até no igarapé Mururé, segue pelo igarapé Mururé até o sitio São José, retorna pelo mesmo até o rio Madeira, dobra a direita a jusante em seguida até terra Firme e segue pela margem direita a jusante até o porto da escola Ana Adelaide em Calama. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p> <p>Observação: os (2.46km) do igarapé mururé só é navegável no período do inverno amazônico, ou seja, na cheia</p>	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	MATUTINO	06h00 - 11h40	01:53	210	71,28
54	REGIÃO CALAMA	ROTA 07	<p>Saída: do lago Cuniazinho por volta das (05:50) até o rio Machado dobra a jusante segue pela margem direita até Demarcação, segue pelo mesmo até a foz como rio Madeira, dobra sentido a jusante do rio Madeira até o porto da escola General Osório em Calama. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	MATUTINO	05h50 - 11h40	00:50	210	53,60

55	REGIÃO CALAMA	ROTA 08	<p>Saída: do lago Cuniazinho por volta das (11:30) até o rio Machado dobra a jusante segue pela margem direita até Demarcação cruza para a margem esquerda até Igarapé Jamarizinho percorre (0,72mt) até o porto gleba Rio Preto, retorna pelo mesmo até o rio Machado, segue pelo mesmo até a foz com o rio Madeira, dobra sentido a jusante do rio Madeira até o porto da escola General Osório na vila de Calama</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	VESPERTINO	11h30 - 17h40	01:10	210	57,72
56	REGIÃO CALAMA	ROTA 09	<p>Saída: da comunidade de Cururu do (sítio São José), margem direita do rio Machado por volta das (10:45) segue a jusante do rio Machado pela margem direita até os portos de Boa Vista, Santa Maria, São João, Demarcação, daí segue até a foz do rio Machado com o rio Madeira, dobra sentido a jusante do rio Madeira até o porto da escola General Osório em Calama.</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	VESPERTINO	10h45 - 17h40	02:00	210	105,36

57	REGIÃO CALAMA	ROTA 10	<p>Saída: da comunidade (Cururu) Igarapé Mucuí por volta das (05:10) segue pela margem direita do rio Machado sentido a jusante até o porto de Santo Antônio segue ainda pela margem direita do rio Machado até o porto dos sítios; São José, Boa Vista e Santa Maria, cruza para a margem esquerda até o sítio Patoá, cruza para a margem direita sentido a jusante até Demarcação, daí segue a jusante cruza para a margem esquerda até o Igarapé do lago Jamarizinho, segue pelo Jamarizinho até o porto da gleba do rio Preto, retorna pelo mesmo até o rio Machado, dobra a esquerda do rio Machado até a foz com o rio Madeira, dobra a direita sentido a jusante até o porto da escola General Osório em Calama</p> <p>Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	MATUTINO	05h10 - 11h40	02:05	210	119,40
58	REGIÃO CALAMA	ROTA 11	<p>Saída: com aluno do Porto do Geda por volta das 06:30, segue a jusante do Igarapé Maicy até o sítio Amora lado esquerdo, segue a jusante do Igarapé Maicy até o Rio Madeira, dobra a montante do Rio Madeira e segue pela margem direita até a vila de Calama na EEEFM General Osório.</p> <p>Retorno: Saída por volta das 11:40, segue realizando o mesmo itinerário do ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	MATUTINO	06h30 - 11h40	00:24	210	23,50

59	REGIÃO CALAMA	ROTA 12	<p>Saída: da comunidade Cururu sitio São João, margem direita do rio Machado por volta das (11:00) segue pela margem direita do rio Machado sentido a jusante até o porto do sitio São José, segue ainda pela margem direita do rio Machado até o porto dos sítios; Santo Antônio, Boa Vista, cruza para a margem esquerda até o sitio Patoá, cruza para a margem direita sentido a jusante até Demarcação na escola João de Barros Gouveia. Segue a jusante até igarapé Jamarizinho, segue o igarapé Jamarizinho 1.6km, retorna pelo mesmo até o rio Machado segue a montante do rio machado até Demarcação na escola João de Barros Gouveia. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF JOÃO DE BARROS GOUVEIA	VESPERTINO	11h00 - 17h40	01:10	210	72,42
----	---------------	---------	--	-----------------------------	------------	---------------	-------	-----	-------

60	REGIÃO CALAMA	ROTA 13	<p>Saída: do sitio Castanheira margem esquerda do rio Machado por volta das (06:00) segue pela margem esquerda do rio Machado sentido a montante até o porto do sitio Monte Verde na margem direita, segue a montante cruza para a margem esquerda até o sitio Primavera, segue a montante pela margem esquerda até as localidades de São Francisco e Monte Horeb, da localidade de Monte Horeb retorna pela margem direita até a localidade de Monte Sinai na escola Monte Horeb. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF MONTE HOREB	MATUTINO	06h00 - 11h40	01:02	210	75,80
----	---------------	---------	--	------------------	----------	---------------	-------	-----	-------

61	REGIÃO CALAMA	ROTA 14	<p>Saída: do (porto do Gerson) no Rio Preto sentido a foz do rio, por volta das (05:40) segue a margem direita até o porto do Dion em seguida cruza para a margem esquerda até o igarapé Medeiros, segue pelo igarapé até o sitio do Wesley, retorna até o rio Preto segue pela esquerda fazendo paradas nos seguintes portos: margem direita porto do Jonas, margem esquerda porto do Chico, margem direita porto do Marcão e porto do Pedro, margem esquerda porto do Aroldo e porto Santa Isabel margem direita porto do Ariston, segue até o rio Machado dobra a esquerda no rio Machado até a foz com o rio Madeira , dobra a direita no rio madeira seguindo pela margem direita até o porto das escola Ana Adelaide em Calama. Retorno: Saindo por volta das (11:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	MATUTINO	05h40 - 11h40	01:26	210	81,00
----	---------------	---------	---	---------------------------------	----------	---------------	-------	-----	-------

62	REGIÃO CALAMA	ROTA 15	<p>Saída: do (porto do Marcão) no Rio Preto segue a jusante sentido a foz do rio, por volta das (10:30) segue fazendo paradas nos portos: margem direita porto do Pedro, margem esquerda porto do Aroldo e porto Santa Isabel ainda na margem direita porto do Ariston, segue até a foz com o rio Machado dobra a esquerda no rio Machado até a foz com o Rio Madeira, dobra a direita no rio madeira seguindo pela margem direita até o porto das Escola Ana Adelaide em Calama. Retorno: Saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	VESPERTINO	10h30 - 17h40	01:02	210	44,72
63	REGIÃO CALAMA	ROTA 16	<p>Saída: de Demarcação por volta das (11:50), segue a jusante do rio Machado até a foz com o rio Madeira, dobra sentido a jusante do rio Madeira até o porto da escola General Osório em Calama. Retorno: saindo por volta das (17:40), segue realizando o mesmo itinerário da vinda até o ponto de partida inicial.</p>	EEEFM GENERAL OSÓRIO	VESPERTINO	11h50 - 17h40	00:25	210	51,68
64	REGIÃO CALAMA	ROTA 17	<p>Saída da fazenda (Lebrão) no rio Machado por volta das por volta das 06:30, segue a jusante do rio Machado até a foz com o rio Madeira, segue a Jusante do rio Madeira até o porto da escola Ana Adelaide na vila de Calama. Retorno: por volta das 11:30, segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	MATUTINO	06h30 - 11h30	00:19	210	33,64

65	REGIÃO CALAMA	ROTA 18	Saída da fazenda (Lebrão) no rio Machado por volta das 11:40, segue a jusante do rio Machado até a foz com o rio Madeira, segue a Jusante do rio Madeira até o porto da escola Ana Adelaide na vila de Calama. Retorno: por volta das 17:40, segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	VESPERTINO	11:40 – 17:40	00:19	210	33,64
66	REGIÃO CALAMA	ROTA 19	Rota: 19. Saída Do porto da Geda rio Mayci por volta das 6:40, segue a jusante do rio Mayci até a foz com o rio Madeira, segue a montante do rio Madeira até o porto da escola Ana Adelaide na vila de Calama. Retorno: por volta das 11:40, segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	MATUTINO	11:40 – 17:40	00:19	210	16,78
767	REGIÃO CALAMA	ROTA 20	Saída: da ilha de Assunção por volta das 11:40, segue a jusante do rio Madeira cruza para a margem esquerda até a localidade de Firmeza, segue a jusante cruza para a margem direita até o final da ilha, em seguida contorna a ilha e segue a montante até a ilha Nova, cruza para margem direita até o igarapé Mururé, segue pelo igarapé Mururé até o sitio São Jose, retorna até o rio Madeira segue a jusante até Terra Filme segue ainda a jusante pela margem direita até o porto da escola Ana Adelaide na vila de Calama. Retorno: por volta das 17:40, segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	VESPERTINO	11:40 – 17:40	01:37	210	80,80



68	REGIÃO CALAMA	ROTA 21	<p>Saída: com aluno da localidade de Ressaca margem direita do rio Madeira, por volta das 12:20, segue a jusante pela margem direita até a localidade de Terra Firme, segue a jusante pela margem direita até a vila de Calama na EMEF Ana Adelaide. Retorno: Saída por volta das 17:30, segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	VESPERTINO	12:20 – 17:30	01:10	210	46,00
69	REGIÃO CALAMA	ROTA 22	<p>Saída: com aluno por volta das 06:15 da localidade de Ilha Nova, cruza para margem direita n comunidade Ressaca segue a jusante ate o igarapé Mururé, segue pelo igarapé ate o sitio São José, retorna ate o rio Madeira segue a jusante pela margem direita até a localidade de Terra Firme, ainda a jusante do rio Madeira segue pela margem direita até a vila de Calama na EEEFM Ana Adelaide. Retorno: saída por volta das 11:40, segue realizando o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.</p>	EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO	MATUTINO	06:15 – 11:40	01:22	210	43,92

70	REGIÃO JACI-PARANÁ	ROTA 01	Saída: do porto do Sidomar por volta das 11:00, segue a montante até o porto do Ernandes, retorna a jusante até o porto da linha do IBAMA, fazendo o restante do trajeto no ônibus escolar até as escolas EMEIEF Joaquim Vicente Rondon e EEEFM Maria de Nazaré. Retorno: saída das escolas no ônibus escolar por volta das 17:30, chegada ao porto por volta de 18h30min aproximadamente, seguindo o mesmo itinerário até o ponto de partida inicial.	EMEIEF JOAQUIM VICENTE RONDON E EEFM MARIA DE NAZARÉ	VESPERTINO	11:00 – 19:00	00:30	210	16,20
<b>TOTAL</b>									<b>2.610,58</b>

**3.2.1.** A unidade de medida a ser adotada para a contratação é por **quilometro (km)** a ser executado no transporte escolar fluvial, conforme os trajetos descritos acima e serão computados mensalmente.

**3.2.2.** O objeto da contratação tem a natureza de **serviço comum de forma contínua**.

**3.2.3.** Os quantitativos dos itens são os discriminados na tabela acima, bem como, na Planilha detalhamento dos trajetos (0056361818)

**3.2.4.** O prazo de vigência do contrato é de até **12 (doze) meses**, não podendo ser prorrogado, com base no artigo 75, VIII, da Lei 14.133, de 2021.

**3.2.5.** O contrato poderá ser rescindido a qualquer momento após a **conclusão do certame licitatório**, observando-se o período necessário para eventual **mobilização da nova contratada**, de modo a evitar a interrupção na prestação do serviço.

### 3.3. Das Quantidades Estimadas para a Contratação

**3.3.1.** A presente contratação, visa atender as necessidades dos estudantes ribeirinhos da Zona Rural de Porto Velho da Rede Estadual e da rede Municipal, em **70 (setenta) trajetos**, pelo período de até **12 (doze) meses**, respeitando os **210 (duzentos e dez) dias letivos**, conforme o Mapa de trajetos da região de Cujubim Grande (0056064035), Mapa de trajetos da região de São Carlos (0056063945), Mapa de trajetos da região de São Carlos (0056063945), Mapa de trajetos da região de Calama (0056064008), Mapa de trajetos da região de Jaci-Paraná (0056336399), nas seguintes unidades de ensino:

· Distrito de CALAMA - EEEFM GENERAL OSORIO, EMEF DRª ANA ADELAIDE GRANGEIRO, EMEF JOÃO DE BARROS GOUVEIA e EMEF MONTE HOREBE;

· Distrito de CUJUBIM GRANDE - EEEFM RAIMUNDO NONATO VIEIRA DA SILVA, EMEF DEIGMAR MORAES, EMEF ERMELINDO MONTEIRO BRASIL e EMEF HEITOR VILLA LOBOS;

· Distrito de NAZARÉ - EEEFM PROF FRANCISCO DESMORET PASSOS, EMEF CASTRO ALVES, EMEF MANOEL MACIEL NUNES e EMEF PADRE FRANCISCO JOSÉ PUCCI;

· Distrito de SÃO CARLOS - EEEFM PROFª JURACY LIMA TAVARES, EMEF FRANCISCO BRAGA, EMEF FRANCISCO JOSÉ CHIQUILITO COIMBRA ERSE, EMEF HENRIQUE DIAS, EMEF RIO VERDE e EMEF VALE DO JAMARI;

· Distrito de JACI-PARANÁ - EEEFM MARIA DE NAZARÉ e EMEIEF JOAQUIM VICENTE RONDON.

**3.3.2.** Para a prestação do serviço serão disponibilizados junto à empresa contratada **70 (setenta) embarcações tipo voadeira, para os trajetos acima descritos, e 05 (cinco) destinadas a "embarcação reserva"**, uma para cada região (Calama, Cujubim Grande, Nazaré, São Carlos e Jaci-Paraná), **todas pertencentes a frota oficial da SEDUC/RO, durante todo o período de execução contratual**.

**3.3.3.** Para a medição dos serviços executados serão considerados os **quilômetros efetivamente percorridos**, em conformidade com os trajetos indicados no lote presente no subitem 3.2.

**3.3.4.** A medição dos referidos trajetos somente levará em consideração aqueles devidamente autorizados pela contratante.

**3.3.5.** As quantidades dos trajetos e seus detalhamentos, foram apresentadas com base nas informações enviadas pela Superintendência Regional de Educação de Porto Velho, por meio do processo nº **0029.040681/2024-14** e **0029.038923/2024-00**.

**3.3.6.** Diariamente serão percorridos aproximadamente 2.610,58 km em vias fluviais.

### 4. JUSTIFICATIVA (DFD 194 (0056017172))

Considerando que o serviço de Transporte Escolar é indispensável, essencial e um direito constitucional dos alunos da rede estadual de ensino, conforme o artigo 6º da Constituição Federal, que afirma: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição."

Considerando que o Art. 208 da Constituição Federal assegura ao aluno da escola pública o direito ao transporte escolar, facilitando seu acesso à educação, in verbis:

*Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:*

*VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que no Art. 11 prevê o direito do aluno ao uso do transporte escolar, sendo obrigação dos Estados e Municípios.*

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que no Art. 11 prevê o direito do aluno ao uso do transporte escolar, sendo obrigação dos Estados e Municípios, in verbis:

*Art. 11. Os Municípios incumbir-se-ão de:*

*VI - assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.*

Considerando o ano letivo da Educação Básica e suas modalidades da Rede Estadual e da Rede Municipal de Ensino.

Considerando o compromisso do Estado de Rondônia firmado na Ata de audiência (0035206757), de providenciar todos os meios necessários para garantir o transporte escolar dos alunos das regiões do Alto, Médio e Baixo Madeira, e demais áreas, atendendo às necessidades das comunidades educacionais.

Considerando a Informação nº 104/2023/SUPEL-GAB (0041552544), que identifica o transporte escolar fluvial como prioridade desta Secretaria de Estado da Educação:

Processo escalonado por ordem de prioridade da Unidade Gestora, descrito por informação da Gestora da Unidade, Sra. Ana Lúcia S. S. Pacini, Secretária de Estado da Educação do Estado de Rondônia, conforme a solicitação constante no Ofício nº 15768/2023/SEDUC-CCOM (id. SEI! 0041475220).

Desta forma, os autos devem tramitar em regime de prioridade em relação aos demais processos da UG, de modo que fiquem franqueados às setoriais da SUPEL apenas o tempo estritamente necessário e suficiente para confecção de cada ato, podendo seguir tramitação distinta, solicitação de apoio de outros servidores, hora extra, etc, bem como deve possibilitar a indicação de prioridade aos demais órgãos afetos à perfectibilização dos atos de suas competências.

Sendo assim, ante a urgência do pleito, de ordem, solicito indicativo de prioridade na tramitação processual em todas as setoriais desta Unidade de Licitações, bem como que se proceda com a apurada atenção de todos os servidores que irão conduzir o processo em tela, na tramitação e nos atos de competência desta Superintendência.

Considerando a impossibilidade de prorrogação do atual Termo de Contrato nº 134/2024/PGE-SEDUC (0045902297), emergencial, conforme inciso VIII do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, que estabelece limite de 1 (um) ano para contratos emergenciais decorrentes de situações urgentes, sendo vedada sua prorrogação ou recontração da mesma empresa.

Considerando o Memorando nº 163/2024/SEDUC-GGC (0056065110), que informa a vigência do Contrato nº 134/2024/PGE-SEDUC até 15/02/2025 e solicita a abertura de novo processo emergencial, alinhado às demandas atualizadas da Superintendência Regional de Educação de Porto Velho (processos nº 0029.040681/2024-14 e nº 0029.038923/2024-00).

Considerando a Análise nº 2/2025/SUPEL-CA(0056359917) e Relatório de Auditoria (0056359986), que estimam a conclusão do certame licitatório do Processo Administrativo nº 0029.002857/2023-41 em aproximadamente 45 (quarenta e cinco) dias úteis, desde que não ocorram impugnações, recursos administrativos, ou outras intercorrências processuais.

Trata-se de serviços cuja essencialidade é indispensável à execução da missão institucional da Secretaria de Estado da Educação, consistindo na garantia de acesso à educação básica, evitando a interrupção de atividades pedagógicas, o comprometimento do calendário escolar e o não cumprimento da carga horária mínima obrigatória.

Adicionalmente, observa-se que a Secretaria de Estado da Educação não dispõe de estrutura orgânica para realizar diretamente as atividades de transporte escolar, sendo a contratação de empresa especializada a alternativa mais eficiente e economicamente vantajosa. Tal medida assegura a continuidade e qualidade do serviço, promovendo a segurança dos estudantes e a eficiência na gestão dos recursos públicos.

Portanto, a presente contratação é de suma importância para garantir a segurança no transporte dos alunos da rede estadual de ensino, para que seja cumprido o calendário escolar, bem como a carga horária mínima para suprir as necessidades constitucionais de garantir educação de qualidade que promova o desenvolvimento do ensino aprendizagem.

## 5. JUSTIFICATIVA DO PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Optou-se pelo agrupamento dos serviços em lote global por facilitar a fiscalização, recebimento e conferência na entrega por parte das empresas prestadoras de serviços, pois se a contratação for individualizada os fornecedores que ganharem o certame com itens isolados terão dificuldades em prestar os serviços. Quando optamos o agrupamento dos itens por lote, facilitará as prestadoras de serviços concretar suas ações na região específica não causando a perda do conjunto, tampouco prejuízo à celeridade da Licitação, conforme orientação constante da Decisão nº 263/2014 do Pleno Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

Sendo assim o agrupamento em lote, neste caso, traz vantagens e benefícios para a administração pública, quanto ao controle e gerenciamento dos serviços prestados, conforme Súmula nº 8/TCE-RO.

O critério de julgamento adotado será o de menor preço por lote, justificando-se pela natureza do objeto, tendo em vista que, sua fragmentação em itens acarretará a perda do conjunto, perda de economia de escala, bem como, ocasionará a excessiva pulverização de contratos, pois os itens guardam homogeneidade entre si, podendo ser fornecidos por um mesmo fornecedor, concretizando, assim, os princípios da competitividade e igualdade.

Considerando que os serviços a serem contratados são de caráter continuado, cuja interrupção poderá comprometer a continuidade das atividades da Administração e cuja necessidade de contratação deva estender-se por mais de um exercício financeiro e continuamente. Portanto justifica-se o não parcelamento do objeto visando o seguinte:

1. *Economia de escala, podemos obter no processo licitatório pelo menor preço possível, prezando pelo erário, uma contratação que atenda às necessidades da secretaria e com um custo pertinente e transparente dos recursos públicos;*
2. *Facilidade de gerenciamento e fiscalização, já que a atividade vai envolver diversas equipes em regime de trabalho de 24 horas por dia, sete dias por semana e facilidade nas soluções de ocorrências que possam atrapalhar o desenvolvimento do ano escolar;*
3. *Facilidade de imputação de responsabilidades pelos incidentes que venham a ocorrer, devido à natureza dos serviços e para garantir os bens patrimoniais, proporcionando total transparência na execução;*
4. *Facilidade no planejamento e execução das atividades, sem que haja questões entre as empresas que venham a prejudicar o andamento dos trabalhos, favorecendo o andamento do ano escolar.*

### 5.1. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

5.1. Dentre as opções disponíveis no mercado, a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento de transporte escolar fluvial, visando a manutenção da atual rede da SEDUC, conforme condições e exigências, constantes deste instrumento.

5.2. A solução proposta consiste na classificação dos Bens e Serviços Comuns, conforme definido pela Lei nº 14.133/2021 e pelo Decreto nº 28.874/2024. Esses bens são caracterizados por possuírem padrões de desempenho e características gerais e específicas que são comumente encontradas no mercado.

5.3. Diante das características específicas do objeto, diversas alternativas foram consideradas para atender à demanda.

5.4 A solução proposta para a contratação emergencial de transporte fluvial visa atender a uma demanda urgente e temporária, com foco na continuidade da operação de transporte de cargas ou passageiros por via fluvial. O ciclo de vida do objeto e a especificação do serviço incluem os seguintes aspectos:

#### 5.3. Planejamento e Definição de Requisitos

**Objetivo:** Garantir que o transporte fluvial atenda às necessidades específicas da contratação emergencial, com a definição clara do volume de carga ou número de passageiros, destino, tempo estimado de duração do serviço e condições ambientais (como características dos rios ou lagos a serem percorridos).

**Especificações:** Determinação do tipo de embarcação (barco, navio, etc.), capacidade de carga ou de passageiros, requisitos de segurança, condições técnicas e operacionais para a realização do serviço emergencial.

#### 5.6. Seleção do Fornecedor e Contratação

**Critérios de Seleção:** Avaliação de empresas especializadas em transporte fluvial, com capacidade técnica para cumprir o prazo e as condições emergenciais. O fornecedor deve ter infraestrutura apropriada (embarcações adequadas, tripulação qualificada, entre outros) e garantir a segurança e a integridade da carga ou dos passageiros.

**Formalização do Contrato:** Estabelecimento de termos e condições do contrato emergencial, incluindo prazos, custos, penalidades por não cumprimento de especificações, e adequação às normas de segurança e regulamentações locais.

#### 5.7. Execução do Serviço

**Operação do Transporte:** A execução do transporte fluvial ocorre conforme o cronograma estabelecido, com monitoramento constante para assegurar a pontualidade, segurança e eficiência. A embarcação deve ser mantida em condições operacionais ideais e a equipe de operação deve ser treinada para situações de risco ou emergenciais.

**Gestão de Riscos:** Implementação de planos de contingência para situações imprevistas, como alterações no clima ou imprevistos técnicos, assegurando que o serviço seja concluído dentro das condições acordadas.

#### 5.8. Acompanhamento e Supervisão

**Monitoramento:** Acompanhamento contínuo da execução do transporte fluvial, com relatórios periódicos sobre o andamento do serviço, qualquer alteração nos requisitos e possíveis incidentes.

**Avaliação de Desempenho:** Durante e após a execução, realiza-se uma avaliação de desempenho do fornecedor, incluindo a eficiência no cumprimento de prazos, custos e qualidade do serviço prestado.

## **5.9. Encerramento do Serviço**

**Entrega da Carga ou Conclusão do Transporte:** Após a entrega da carga ou a chegada ao destino dos passageiros, a execução do serviço é formalmente encerrada, e as condições acordadas são revisadas para garantir que todos os termos foram cumpridos.

**Documentação Final e Relatório:** Elaboração de um relatório final sobre a execução do serviço emergencial, destacando pontos fortes e áreas de melhoria para futuras contratações emergenciais.

A contratação emergencial de transporte fluvial deve, portanto, garantir uma resposta rápida e eficiente às necessidades do contratante, com ênfase na segurança, confiabilidade e cumprimento das normas vigentes durante todo o ciclo de vida do serviço.

## **6. MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

### **6.1. Condições de Execução**

**6.1.1.** A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

**6.1.2.** O contrato será fielmente executado pelas partes nos termos do art. 115 da Lei nº 14.133/2021.

**6.1.3.** Para assinatura do contrato a empresa vencedora, tem o prazo máximo de até **24 (vinte e quatro) horas**.

**6.1.4.** Início da execução do objeto: 2 (dois) dia úteis após emissão da ordem de serviço;

**6.1.5.** Fica facultado à Administração Pública, a seu critério, prorrogar o prazo para a execução dos serviços objeto deste contrato, mediante justificativa formal apresentada, que comprove a necessidade de tal prorrogação.

**6.1.6.** A prorrogação do prazo será concedida por escrito, com a devida análise da Administração, que poderá autorizar a extensão do prazo de execução pelo período que considerar necessário, sem que tal prorrogação implique em alteração do valor contratual, salvo se houver necessidade de ajustes específicos, conforme previsão contratual.

**6.1.7.** O novo prazo de execução será definido pela Administração no termo de prorrogação.

### **6.2. Do local e horário de realização dos serviços**

**6.2.1.** Os serviços deverão ser prestados no município do Porto Velho/RO, compreendendo os locais e trechos descrito no subitem **3.2**, para atender a demanda de estudantes ribeirinhos da Zona Rural de Porto Velho, da Rede Municipal e da Rede Estadual de Ensino efetivamente matriculados em escolas localizadas no Alto, Médio e Baixo Madeira e regiões.

**6.2.2.** A prestação dos serviços ocorrerá nos dias e horários estipulados pela Secretaria de Estado de Educação, com o objetivo de atender as especificações dos mapas Região Calama (0056064008), Região Cujubim Grande (0056064035), Região Nazaré (0056063903), Região São Carlos (0056063945) e Região Jaci-Paraná (0056336399), detalhados na Planilha (0056361818), visando garantir a chegada dos estudantes nas unidades de ensino de acordo com o horário de início das aulas de cada turno, bem como, o transporte de retorno às suas residências ao término das aulas durante todos os dias letivos, de acordo com o Calendário Escolar de cada unidade de ensino, compreendendo sábados letivos, feriados letivos, tempos estendidos ou contra turnos, conforme a demanda da escola.

**6.2.3.** A contratada terá que está no local de partida dos alunos com **30 (trinta) minutos de antecedência do horário marcado**, cumprindo, rigorosamente, as demais paradas do itinerário fornecido pela contratante.

**6.2.4.** Serão incluídas atividades extracurriculares que poderão ser realizadas, também, durante os fins de semana e férias escolares, a critério da Secretaria de Estado da Educação.

## **7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, alínea 'd' da Lei nº 14.133/21)**

### **7.1. Requisitos Necessários para a Contratação**

**7.1.1.** Os serviços serão prestados de acordo com a demanda e necessidade da Secretaria de Estado da Educação, conforme previsto no calendário escolar, e destinam-se ao transporte fluvial de estudantes ribeirinhos da Zona Rural de Porto Velho, da Rede Municipal e da Rede Estadual de Ensino efetivamente matriculados em escolas localizadas no Alto, Médio e Baixo Madeira e regiões.

**7.1.2.** Desenvolver-se-ão da seguinte maneira:

- Administrar o Transporte do estudante do ponto de embarque à escola e da escola ao ponto de origem;
- Cumprir os horários previstos tanto para o embarque dos estudantes quanto para sua chegada à escola;
- Manter as condições de bem-estar dos estudantes desde o momento de espera da condução, passando pelo tempo de permanência dentro da embarcação, de modo que ao chegar à escola estejam em plenas condições de obter rendimento escolar;
- Fornecer e fiscalizar o uso dos EPI (Equipamento de Proteção Individual);
- Fornecer Pilotos fluviais, habilitados e capacitados para conduzir nos diversos trechos as embarcações disponibilizadas pela Seduc.
- Fornecer monitores, cuja função é permanecer na embarcação durante todo o trajeto, responsável pelo embarque e desembarque dos alunos e pelo controle do comportamento e do uso dos coletes salva-vidas durante o trajeto;
- Abastecer as embarcações disponibilizadas pela Seduc;
- Executar manutenção preditiva, preventiva e corretiva e preventiva nas embarcações;
- Elaborar e entregar relatórios mensais à Secretaria Estadual de Educação;
- Manter à higiene e limpeza das embarcações;
- Manter comunicação rápida e constante com a Seduc por meio de seus representantes (servidores);
- Identificar com uniformes e crachás os funcionários da empresa;
- O tratamento dispensado pelos prestadores de serviço (pilotos e monitores) aos estudantes e seus responsáveis.

**7.1.3.** Todas as dúvidas e dimensionamentos relativos ao serviço deverão ser sanadas durante a visita técnica prévia.

### **7.2. Da Metodologia e/ou procedimentos a serem utilizados na execução dos serviços**

**7.2.1.** Os serviços, objeto desta solicitação, deverão ser executados de acordo com a seguinte metodologia:

1. Os serviços serão executados nas comunidades ribeirinhas do Alto, Médio e Baixo Madeira e regiões, zona rural do município de Porto Velho, com local determinado pela Secretaria Estadual de Educação – SEDUC;
2. O transporte deverá ser efetuado no sistema ponto a ponto, observando o percurso do Itinerário (trajeto) e, considerando os períodos de aulas da escola a ser atendida e o número de alunos a serem transportados.
3. A contratada deverá cumprir fielmente os prazos de execução de serviços constante nos anexos da presente solicitação, sob a pena de aplicação de penalidades ou rescisão do contrato;

4. A Empresa Contratada deverá nomear um responsável técnico pela execução do contrato, o qual ficará autorizado a representá-lo perante a Seduc e a fiscalização deste em tudo o que disser respeito àquela;
5. A Superintendência Regional de Educação de Porto Velho deve realizar visitas “in loco” para verificar a efetividade da oferta do serviço de transporte escolar fluvial com instrumentais específicos pelos fiscais de contrato nomeados em Portaria. Os fiscais devem elaborar, encaminhar, orientar e acompanhar as planilhas de prestação de serviço, em conformidade com o Projeto Básico de transporte escolar fluvial nas unidades de ensino e encaminhar para a Secretaria Municipal de Educação e as unidade de ensino de sua Rede.
6. A equipe gestora das unidades de ensino deve assinar, preencher com a relação de estudantes a planilha de controle diário do serviço prestado de cada rota, entregar mensalmente aos monitores, para que os mesmos façam a frequência dos estudantes, e encaminhar mensalmente para CRE/PVH, informando quaisquer eventualidades como problemas na voadeira, falta de combustível, ausência de pilotos e/ou monitores na escola, entre outros. Sendo estas planilhas que atestam os dias trabalhados de acordo com o Calendário Escolar Aprovado e, consequentemente, autorizam, junto com o Relatório do Fiscal, o pagamento do serviço prestado.
7. Toda documentação produzida relativa ao objeto desta solicitação será de propriedade exclusiva da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC;
8. Documentos produzidos pelas contratadas deverão ser entregues à Seduc por meios impressos e/ou virtuais, devidamente assinados/autenticados sem proteção de senha ou qualquer outro meio que restrinja o acesso e utilização dos dados textos, valores, fórmulas ou códigos de programação, nos prazos definidos cronograma a ser elaborado;
9. Quaisquer visitas, reuniões ou entrevistas junto às unidades dos órgãos diretamente interessados, deverão ser previamente agendadas;
10. A fiscalização do Contrato será exercida por representantes da Secretaria Estadual de Educação, designados por Portaria da Secretária Estadual de Educação – SEDUC, que será editado após a assinatura do futuro contrato a ser celebrado, aos quais competirá dirimir dúvidas que vier surgir na vigência do contrato;
11. A Superintendência Regional de Educação de Porto Velho deverá elaborar instrumentais específicos padrão para o acompanhamento do serviço transporte escolar fluvial de fiscalização in loco e os instrumentais de acompanhamento diário do serviço prestado pela empresa. A empresa deverá garantir o preenchimento desses instrumentais por seus funcionários (pilotos e/ou monitores);
12. Os pilotos e monitores devem ir à escola diariamente nos horários de início e término da aula para apresentar a planilha de frequência dos estudantes e receber o visto gestor escolar;
13. Os fiscais da Seduc deverão receber os produtos tipificados conforme o serviço objeto desta.
14. O período de execução dos serviços compreenderá por 200 (duzentos) dias letivos e 10 (dez) dias para os trabalhos de recuperação e exames finais.
15. A Contratada deverá apresentar os custos fixos e variáveis na composição dos custos dos serviços.
16. A Contratada deverá apresentar planilha de custos de implantação, e garantias patrimoniais, para que a Seduc, garanta o devido provimento.
17. A contratada deverá solucionar os problemas que porventura venham a surgir, relacionados com embarque e desembarque dos alunos e manter os seus profissionais, quando em serviço, devidamente identificados.
18. A Contratada deverá manter todo o pessoal, embarcação e equipamento necessário para a prestação eficiente do serviço contratado, bem como pagamento de todos os custos diretos ou indiretos, relativos ao objeto deste inclusive materiais de uso e consumo para a prestação do serviço, bem como todos os impostos, seguros, indenizações e demais encargos ou quaisquer outros custos decorrentes ou que venham a ser devido em razão do objeto desta contratação, não cabendo ao Seduc quaisquer custos adicionais;
19. Qualquer impedimento que houver no decorrer desta contratação, deve a Contratada em caso de motivada ausência na prestação do serviço, responsabilizar-se pela substituição do condutor, do monitor ou da embarcação necessária ao transporte;
20. Manter em condições de uso os embarcação objeto da prestação do serviço, observando a mecânica, a lataria e acessórios, cuja avaliação será atestada periodicamente pelo Seduc e implicitamente anotado no alvará de prestação de serviço, inclusive quanto à eventual embarcação substituta;
21. Ser responsável por todas as despesas inerentes aos trabalhos contratados, inclusive as de pagamento seguro contra acidentes de trabalho ou danos de qualquer espécie, aqui entendido, quaisquer envolvidos, devendo arcar e ressarcir os dispêndios como eventuais indenizações, em caso de ações judiciais; ficando a critério da mesma, segurar em companhia comprovadamente idônea, todos os transportados, com fulcro nos riscos que o objeto oferece, responsabilizando-se também por danos a terceiros;
22. Manter durante todo período de contratação, compatibilidade com as obrigações assumidas nas condições de habilitação e qualificação exigidas;
23. Revisar as embarcações, diariamente;
24. A Contratada não poderá substituir os condutores e monitores indicados na assinatura do contrato, salvo os casos de força maior e mediante prévia concordância da Seduc, apresentando para tal fim toda a documentação exigida em relação a tais profissionais. A Seduc não se responsabilizará pela contratação dos condutores e monitores das embarcações, ficando todas as despesas com combustível, pagamento dos condutores e monitores e todos os encargos decorrentes da referida contratação e/ou rescisão por conta da Contratada;
25. Os condutores e monitores deverão manter um comportamento moral e profissional durante a execução do serviço e responderão integral e incondicionalmente por todos os danos e/ou atos ilícitos resultantes de sua ação ou omissão, inclusive por inobservância de ordens e normas da SEDUC.

### 7.3. Da embarcação reserva

**7.3.1.** A Seduc disponibilizará, no mínimo, **05 (cinco) embarcações reservas**, uma para cada região (Nazaré, São Carlos, Calama, Cujubim Grande e Jaci-Paraná), as embarcações devem possuir as mesmas características e exigências, o qual deverá também ser aprovado pela Vistoria da Delegacia Fluvial de Porto Velho – Marinha do Brasil.

**7.3.2.** A embarcação reserva somente será utilizada no caso de substituições de emergência, seja por avarias de qualquer natureza, ou por necessidade de reparos, revisões, emplacements, realização de vistoria, e/ou outros serviços ou mesmo da solicitação de substituição de embarcação que esteja em desacordo com as normas da legislação Marítima e NORMAM.

### 7.4. Dos Materiais a serem Disponibilizados

#### 7.4.1. A contratada deverá disponibilizar os seguintes materiais:

1. Kit de Primeiros Socorros - visando atendimento de pequenos ferimentos, conforme disposto no item 0416 da NORMAM-02/DPC. A dotação de medicamentos e matérias cirúrgicos é estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (ANVISA), conforme Lista de itens e equipamentos (0056064114);
2. Capa de Chuva - Capa de Chuva, produzida em PVC, totalmente impermeável, nos tamanhos P, M, G, um para cada estudante transportado;
3. Material de Segurança para as Embarcações (Capítulo 4 da NORMAM 02/2005 - DPC) e Equipamentos de Navegação, conforme Lista de itens e equipamentos (0056064114);
4. Equipamentos de Comunicação, conforme Lista de itens e equipamentos (0056064114);
5. Equipamento de Salvatagem, conforme Lista de itens e equipamentos (0056064114); e
6. Extintor de Incêndio tipo Pó Químico de 2 kg, conforme Lista de itens e equipamentos (0056064114).

#### 7.4.2. Quantitativos necessários por embarcação:

Item	Equipamento	Quantidade
1	Kit de Material de Segurança para as Embarcações	01
2	Equipamento de Comunicação	01
3	Equipamento de Salvatagem	01 Bóias Salva-Vidas classe III20 Coletes Salva-Vida classe III tamanho adulto04 Coletes Salva-Vidas classe III tamanho infantil

4	Caixa de Medicamentos de Primeiros Socorros	01
5	Extintor de Incêndio tipo Pó Químico de 2 kg	01
6	Capa de chuva	Tamanhos P, M, G, um para cada estudante transportado

### 7.5. Da manutenção geral (preditiva, preventiva e corretiva)

**7.5.1.** Os serviços de manutenção preditiva, preventiva e corretiva das embarcações e motores de popa, objetiva a execução das manutenções, reparos, substituição de peças e partes por desgaste natural, análise, avaliação e diagnose, desmontagem, montagem, retificação, reparação, correção, restauração, reposição, complementação, conservação, bem como serviços equivalentes. Incluirão a realização de todos os testes elétricos e mecânicos, revisão, aferição e limpeza dos equipamentos, conforme cada caso, bem como as orientações à Seduc acerca da utilização normal e adequada dos mesmos. Incluindo o fornecimento de peças, bem como as ferramentas, equipamentos e materiais necessários a execução da manutenção devidamente autorizada, visando o funcionamento pleno e adequado dos barcos e motores.

**7.5.2.** Todo material necessário à manutenção preditiva e preventiva deverá ser fornecido pela Contratada, que, face às obrigações assumidas, deverá dispor de todas as ferramentas, equipamentos, instalações, etc., adequados ao tipo de serviço a ser realizado.

Todo o material, partes, peças e consumíveis a serem fornecidos deverão ser ORIGINAIS ou GENUÍNOS (NOVOS, sem uso), não podendo valer-se em nenhuma hipótese de itens reconicionados, usados de mercado paralelo ou de outra procedência.

**7.5.3.** Os materiais, e os procedimentos técnicos adotados deverão atender as normas da ABNT para procedimentos de soldagem, esquemas de tratamento de superfície e pintura, corte e dobramento de chapas, meio ambiente e segurança do trabalho, e a legislação marítima e NORMAM quando se aplicar, em relação ao equipamentos de salvatagem, sinalização da embarcações e motores de popa.

### 7.6. Manutenção preditiva

**7.6.1.** A manutenção preditiva, também conhecida como manutenção planejada, é aquela em que as embarcações recebem ajustes periódicos, sem deixar quebrar ou falhar. Por exemplo, trocar o óleo e o filtro do motor com base a cada 250 (duzentas e cinquenta) horas. O que a diferencia da manutenção preventiva, é que, naquela, não há periodicidade certa, mas na preditiva sim.

### 7.7. Manutenção preventiva

**7.7.1.** A manutenção preventiva visa garantir as boas condições da embarcação para evitar surpresas desagradáveis como panes durante a viagem e manter a segurança no funcionamento da embarcação e conseqüentemente no transporte dos estudantes.

**7.7.2.** Durante a manutenção preventiva, é possível verificar todos os detalhes e, assim, fica mais fácil perceber as reais condições de funcionamento da embarcação e reparar, no tempo certo, pequenas avarias que poderão causar grandes transtornos para os estudantes.

**7.7.3.** Os principais serviços de manutenção preventiva e preditiva são:

- Troca das velas, correias, e o que mais for identificado com desgastes ou avarias;
- Troca de óleo, da hélice do motor e do filtro do motor;
- Lubrificação do motor, partes do diferencial e caneta e eixo de transmissão;
- Revisar bomba de porão;
- Limpeza dos bicos injetores ou carburador dependendo do motor de polpa;
- Zelar da embarcação, lubrificar os cabos do volante e acelerador;
- Sinalização da embarcação, lâmpadas e faixas;
- Peças de reposição para sistemas essenciais, incluindo peças de motor, fiação elétrica;
- Equipamentos de segurança, como coletes salva-vidas, sinalizadores e kit de primeiros socorros;
- Assentos sempre fixos;
- Higienização e limpeza;

### 7.8. Manutenção corretiva

**7.8.1.** Os serviços de manutenção corretiva dar-se-ão por solicitação do Fiscal do Contrato indicado pela Administração, visando à eliminação de defeitos ocasionais das embarcações e motores.

**7.8.2.** Os serviços de manutenção corretiva compreenderão a mão-de-obra de recuperação das embarcações e motores de popa, podendo incluir as peças e acessórios demonstrados em orçamento devidamente aprovado pela Contratante, mediante todo e qualquer defeito que venha a ocorrer durante a vigência do contrato.

**7.8.3.** Os serviços de manutenção corretiva, bem como a substituição de peças e acessórios, somente serão executados após autorização da Contratante, mediante a apresentação de orçamento prévio, onde seja discriminado o valor da mão-de-obra e o de peças e acessórios fornecidos, bem como o tempo de serviço estimado pela contratada para a sua execução.

**7.8.4.** A fiscalização do contrato poderá realizar pesquisa com o objetivo de confrontar o orçamento apresentado pela contratada com os preços e condições praticados no mercado local e com os preços e tempos-padrão constantes em tabelas próprias, antes de autorizar a sua execução.

**7.8.5.** Os serviços de reparo e manutenção corretiva das embarcações e motores de popa incluirão a realização de todos os testes elétricos e mecânicos, revisão, aferição e limpeza, conforme cada caso, bem como as orientações à Contratante acerca da utilização normal e adequada dos mesmos. Incluindo o fornecimento de peças, bem como as ferramentas, equipamentos e materiais necessários a execução da manutenção devidamente autorizada, visando o retorno ao funcionamento pleno e adequado dos barcos e motores.

**7.8.6.** Todo material necessário à manutenção corretiva deverá ser fornecido pela CONTRATADA, que, deverá dispor de todas as ferramentas, equipamentos, instalações, etc., adequados ao tipo de serviço a ser realizado.

**7.8.7.** Todo o material, partes, peças e consumíveis a serem fornecidos deverão ser ORIGINAIS ou GENUÍNOS (NOVOS, sem uso), não podendo valer-se em nenhuma hipótese de itens reconicionados, usados de mercado paralelo ou de outra procedência.

**7.8.8.** Os materiais, e os procedimentos técnicos adotados deverão atender as normas da ABNT para procedimentos de soldagem, esquemas de tratamento de superfície e pintura, corte e dobramento de chapas, meio ambiente e segurança do trabalho, e a legislação marítima e NORMAM quando se aplicar, em relação aos equipamentos de salvatagem, sinalização da embarcações e motores de popa.

**7.8.9.** Todas as peças de substituição devem ser submetidas à apreciação da fiscalização de modo a haver aceitação e liberação de utilização dos mesmos por parte da CONTRATADA, havendo incoerência com as especificações, essas peças não serão aceitas por parte da fiscalização.

**7.8.10.** Os serviços de manutenção corretiva, bem como a substituição de peças e acessórios, somente serão executados após autorização da Contratante, mediante a apresentação de orçamento prévio, onde seja discriminado o valor da mão-de-obra e o de peças e acessórios fornecidos, bem como o tempo de serviço estimado pela contratada para a sua execução.

**7.8.11.** Os serviços serão iniciados após emissão da Ordem de Serviço, emitida pelo Gestor do Contrato, designado em Portaria específica, contendo a quantidade de embarcações e motores e locais onde os mesmos estão localizados.

**7.8.12.** Os pagamentos serão sobre os serviços e peças efetivamente fornecidos.

**7.8.13.** Após a execução do serviço, a embarcação deverá ser entregue limpa interna e externamente. Os serviços e reparos a serem executados:

- Confeção e instalação de toldo (cobertura) para proteção contra sol e chuva, cobrindo todos os assentos.
- Confeção das grades laterais para proteção contra quedas.
- Confeção de sanefas de proteção.
- Reparo e solda por processo MIG/MAG de todas as avarias do tipo trincas, furos e elementos estruturais do casco.
- Reforma do casco com remoção da pintura atual (lixamento), pintura geral do casco e confeção do nome da embarcação.

**7.8.14. Identificação Visual** - Pintura na cor branca com faixa nas laterais das embarcações deverá ser pintada, em toda a sua extensão, uma faixa horizontal com as seguintes especificações: cor preta com 400mm ± 10mm de largura, a meia altura da carroçaria, na qual deve ser inscrita, em letras maiúsculas, o dístico "ESCOLAR", na tipologia Arial, com altura da letra de 280mm ± 10mm, na cor "Amarelo Escolar", pintado em sistema poliuretano bi componente, e espessura da camada seca entre 50 e 60µm.

**7.8.15. Marcações e Inscrições no Casco** - a embarcação deverá ser marcada de modo visível e durável, com letras e algarismos de tamanho apropriado às dimensões da embarcação, do seguinte modo:

1) nome da embarcação e porto de inscrição - as letras dos nomes terão, no mínimo, 10 cm de altura, assim distribuídos:

- a) na popa - nome da embarcação juntamente com o porto de inscrição, e;
- b) na proa - nome da embarcação nos dois bordos.

2) escala de calado - será escrita a boreste e a bombordo, a vante e a ré (nos pontos em que a quilha encontra os contornos de roda de proa e do cadaste) e a meia nau, em medidas métricas.

- Confeção e instalação dos estrados em alumínio antiderrapante/ou em madeira.
- Confeção e instalação de cadeira do piloto, a cadeira deverá ser do tipo giratória, acolchoada em espuma de alta densidade.
- Confeção e instalação de bancos almofadados com encostos em material impermeável resistente a água.
- Revisão e reparo da rede elétrica geral da embarcação, conforme Normas da Autoridade Marítima.
- Revisão, reparo e/ou troca do kit volante.
- Revisão mecânica geral do motor, retirada/recolocação, verificação de anormalidades no motor de popa (vazamento de combustível, estado das velas, bobinas, cabos de direção, avanço e aceleração, circulação da água de arrefecimento, dentre outros), recuperação de motor, troca de óleo do motor, troca do rotor da bomba de água, limpeza, reparo e/ou troca da bomba de porão e do carburador, troca do Filtro de combustível, reposição de peças em geral e outros serviços pertinentes à mecânica da embarcação.

## 7.9. Garantia dos Serviço/Materiais

**7.9.1.** O prazo de garantia dos serviços prestados (mão de obra e peças) será de no mínimo 90 (noventa dias), a contar da data do recebimento atestado pelo gestor, obrigando-se a CONTRATADA a refazê-lo em caso de necessidade de novo reparo, nos termos dispostos na [Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990](#), sem ônus para a SEDUC.

**7.9.2.** Em caso de apresentação de falhas na execução dos serviços, os objetos que apresentarem problemas deverão ser retirados para correção no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas da comunicação que deverá ser realizado pelo setor competente quanto a controle e fiscalização dos serviços.

**7.9.3.** O prazo para substituição dos itens danificados, que estejam dentro do prazo de garantia, será de até 30 (trinta) dias.

**7.9.4.** Os serviços somente poderão ser executados por profissionais qualificados em condições e instalações técnicas adequadas, objetivando a realização dos serviços com eficiência e qualidade desejadas e com garantia.

## 7.10. Do abastecimento e do combustível

**7.10.1.** São de responsabilidade da contratada as despesas com abastecimento/combustível, sem qualquer tipo de custo extra para a Seduc.

**7.10.2.** A contratada deverá ter o controle sobre o abastecimento de veículos, como guias de abastecimento, com identificação do veículo abastecido, quantidade e tipo de combustível utilizado.

**7.10.1.** O abastecimento das embarcações deverá ser conduzido e operado por pessoa habilitada na forma da legislação vigente em relação aos procedimentos e cuidados necessários para o seu transporte, armazenamento e reabastecimento de embarcações.

**7.10.2.** Abastecimento das voadeiras deverá ser em seus postos ou em ponto de convergência dos trajetos.

**7.10.4.** Evitando o deslocamento de todas as embarcações, evitando desgastes de peças, quebras de motores desnecessárias e ricos com deslocamentos.

**7.10.5.** Na execução dos serviços é terminantemente proibido abastecer ou fazer manutenção com alunos dentro da embarcação.

## 7.12. Do Condutor/piloto fluvial

**7.12.1.** O condutor da embarcação deverá satisfazer os seguintes requisitos:

1. Estar em perfeitas condições de saúde;
2. Ter idade superior a 21 (vinte e um) anos;
3. Ser habilitado na Categoria Mínima de Marinheiro Auxiliar Fluvial de Máquinas ou Convés;
4. Não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias durante os doze últimos meses;
5. Possuir curso de formação de condutor de Transporte Escolar;
6. Ter capacitação física e mental para a execução dos serviços;
7. Não estar cumprindo ou tenha cumprido pena, nos últimos 05 (cinco) anos;
8. Apresentar-se devidamente uniformizado (camisa com manga longa com proteção UV, calça comprida e botas de cano médio antiderrapante) e identificado por crachá (com fotografia recente), conforme padrão da contratada.

## 7.13. Do Monitor

**7.13.1.** O monitor, cuja função é permanecer na embarcação durante todo o trajeto, auxiliando no embarque e desembarque dos alunos, bem como zelando por sua segurança, a ser indicado pelo licitante vencedor, por ocasião da contratação, na forma estabelecida neste instrumento, deverá atender aos seguintes requisitos:

1. Estar em perfeitas condições de saúde;
2. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
3. Ter capacitação física e mental para a execução dos serviços;
4. Não estar cumprindo ou tenha cumprido pena, nos últimos 05 (cinco) anos;
5. Apresentar-se devidamente uniformizado (camisa com manga longa com proteção UV, calça comprida e botas de cano médio antiderrapante) e identificado por crachá (com fotografia recente), conforme padrão da contratada.
6. Atender todas as previsões dos órgãos reguladores do transporte escolar, em conformidade com as previstas em lei.

## 7.14. Da Responsabilidade de uso das embarcações e motores - Cessão de Uso

**7.14.1.** As embarcações e motores da frota oficial da SEDUC, serão cedidos a contratada por meio de Cessão de uso, para uso exclusivo do transporte escolar de alunos

ribeirinhos da Zona Rural de Porto Velho, da Rede Municipal e da Rede Estadual de Ensino efetivamente matriculados em escolas localizadas no Alto, Médio e Baixo Madeira e regiões.

**7.14.2.** Sendo responsável pelo pagamento de multas, seguros ou quaisquer outras despesas referentes ao bem perante o Órgão Municipal, Estadual e Federal respectivo, no período em que o mesmo estiver sob sua posse.

**7.14.3.** Obriga-se ainda, a zelar, cuidando das manutenções, obedecendo aos padrões de qualidade, normas e higiene na utilização do referido bem, nas seguintes disposições:

- Fica a Cessionária obrigada a segurar o bem móvel cedido, enquanto sob sua guarda, mantendo a apólice em dia;
- Responsabilizar-se pela guarda do bem, sob penas de Lei, não podendo efetuar qualquer movimentação (alteração, baixa, troca) de patrimônio;
- Em caso de dano no bem móvel cedido, ressarcir a SEDUC pelos prejuízos causados, podendo, tal reposição ser realizada por bem de igual valor, espécie, qualidade e quantidade, nos termos da apólice do seguro contratado pela Cessionária;
- Não poderá transferir, sublocar, ceder ou emprestar a embarcação, sob quaisquer pretextos e de igual forma, alterar a destinação do objeto, sob pena de suportar a ruptura da cessão;
- Restituir a a embarcação à SEDUC em semelhantes condições em que foi cedido, assumindo inteira responsabilidade pelos eventuais danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo, que porventura venham ocorrer;
- Responsabilizar-se por todas as despesas ou ônus que incidam ou venham a incidir sobre a embarcação, tais como: seguro obrigatório, IPVA, impostos, taxas, infrações de trânsito, contribuições fiscais e outros;
- O usuário do serviço (aluno) deverá estar obrigatoriamente garantido por seguro de responsabilidade civil, emitido em nome da Cessionária, por uma ou mais seguradoras, que deverá vigorar durante toda a viagem, iniciando-se no momento do embarque e encerrando-se imediatamente após o desembarque;
- Manter a embarcação abastecida, bem como promover a manutenção preditiva, preventiva e corretiva, quando necessário, visando manter o bem, sempre em perfeitas condições de uso; e
- Dentre outras disposições que por ventura forem acordadas no Termo de Cessão;

#### **7.15. Da Natureza dos serviços**

**7.15.1.** Os serviços a serem contratados são de caráter continuado, cuja interrupção poderá comprometer a continuidade das atividades da Administração e cuja necessidade de contratação deva estender-se por mais de um exercício financeiro e continuamente.

#### **7.16. Compartilhamento de embarcações**

**7.16.1.** Levando em consideração a natureza mutável do contrato de transporte escolar, que se baseia em estimativas e está sujeito a alterações, poderá ocorrer o compartilhamento de embarcações/rotas entre os alunos das redes municipal e estadual. Excetuando-se a rota 01 da Região de Jaci-Paraná, que já é compartilhada, a medida será implementada nas demais rotas nos casos de baixa demanda de alunos em trajetos semelhantes.

**7.16.2.** Esta prática visa respeitar o princípio da economicidade, conforme estipulado no art. 70 da Constituição Federal de 1988. Essa excepcionalidade deverá ser previamente autorizada pelos fiscais de contrato, após avaliação e confirmação da necessidade do compartilhamento, realizada através de relatório de verificação in loco. A autorização final será dada pelo gestor de contrato, que emitirá a ordem de serviço.

#### **7.17. Sustentabilidade**

**7.17.1.** Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

**7.17.2.** O fiscal avaliará, para efeitos de cumprimento das obrigações contratuais, o que tange a responsabilidade da contratada quanto ao devido recolhimento e o adequado descarte dos itens utilizado na prestação dos serviços, cuja a má destinação poderá causar grande impacto ao meio ambiente (óleos lubrificantes, baterias e pneus).

**7.17.3.** Priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local, nos termos dos incisos II e IV do art. 4º do Decreto nº 7.746/2012;

**7.17.4.** Obedecer às normas técnicas, de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego e normas ambientais vigentes;

**7.17.5.** Não possuir inscrição no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo, instituído pela Portaria Interministerial MT/PS/MMIRDH nº 4, de 11 de maio de 2016;

**7.17.6.** Não ter sido condenada, a empresa vencedora ou seus dirigentes, por infringir as leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, em afronta à previsão aos artigos 1º e 170 da Constituição Federal de 1988; do artigo 149 do Código Penal Brasileiro; do Decreto nº 5.017, de 12 de março de 2004 (promulga o Protocolo de Palermo) e das Convenções da OIT nº 29 e 105.

#### **7.18. Subcontratação**

**7.18.1.** Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.

**7.18.2.** O Contratado deverá realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos do contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços. O objetivo da transferência de conhecimento tem foco na transferência da base de dados gerada quando da execução do contrato, ou seja, o registro de todas as atividades de abastecimento e manutenção realizadas pela contratada nas embarcações pertencentes a frota da contratante.

#### **7.19. Garantia da Execução (art. 92, XII)**

**7.19.1.** Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133/21, no percentual de 5% do valor contratual, conforme regras previstas no contrato, podendo optar por uma das modalidades, elencadas no § 1º, do mencionado artigo, a saber:

- a) caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados por seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia;
- b) seguro-garantia;
- c) fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.
- d) título de capitalização custeado por pagamento único, com resgate pelo valor total.

**7.19.1.1.** A validade da garantia prestada deverá permanecer vigente do início da execução até 90 (noventa) dias após término da vigência contratual.

**7.19.2.** A garantia nas modalidades caução e fiança bancária deverá ser prestada em até 10(dez) dias após assinatura do contrato.

**7.19.3.** No caso de seguro-garantia sua apresentação deverá ocorrer, no máximo, até a data de assinatura do contrato.

**7.19.4.** A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

**7.19.5.** O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, na forma da Lei nº 14.133/2021.

**7.19.6.** A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

- a) prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
- b) prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;



c) multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada;

**7.19.7.** A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

**7.19.8.** A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

**7.19.9.** Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia.

**7.19.10.** No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

**7.19.11.** A espécie **Título de Capitalização, será aceita na modalidade Instrumento de Garantia, como regra geral e deverá ser prestada por ocasião da assinatura do Termo de Contrato, como adimplemento da obrigação contratual a prestação do serviço, na forma prevista no § 7º, art. 92, da Lei nº 14.133/2021.**

**7.19.12.** O Título de Capitalização, poderá ser aceito inclusive nas hipóteses previstas na alínea “d”, II do caput do art. 124 da Lei 14.133/2021.

**7.19.13.** O Título de Capitalização, será custeado por pagamento único, com resgate pelo valor total e deverão conter o critério de atualização de valores inerentes ao contrato, observadas as normas em vigor.

**7.19.14.** Para prestação de Garantia por meio de Título de Capitalização, o licitante vencedor deverá em documento específica a cessão total dos direitos do título à contratante, mediante comunicação escrita a sociedade de capitalização ficando vedada a cobrança de qualquer espécie.

## **7.20. Dimensionamento da Proposta**

**7.20.1.** Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, a empresa pretendente, poderá realizar vistoria as rotas, objeto de execução dos serviços.

**7.20.2.** A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos materiais e equipamentos, dos quantitativos, dos locais da prestação dos serviços, devendo a (s) empresas vencedoras assumir os ônus dos serviços decorrentes.

**7.20.3.** Não menos importante, a (s) empresa (s) interessada (s), para a montagem de suas propostas, deverão considerar todos os custos compreendidos nos trajetos presentes no subitem 3.2 - Lote Único, considerando os **210 (duzentos e dez) dias letivos**, para a **execução dos serviços**, incursos no intervalo máximo de **até 12 (doze) meses**, a contar da assinatura do contrato e sua publicação.

**7.20.4.** A empresa interessada, deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação, conforme Acórdão nº 4.968/2011.

## **7.21. Do Rastreamento**

**7.21.1.** Os veículos utilizadas na prestação do serviço de transporte escolar fluvial deverão ser dotadas de sistema de rastreamento veicular.

**7.21.2.** O rastreamento deverá permanecer ativo em todo o tempo que a veículo estiver prestando serviço à Administração contratante.

**7.21.3.** As informações sobre as posições dos veículo devem ser atualizadas periodicamente, no intervalo não superior a 30 (trinta) segundos, mediante a utilização da rede de telefonia móvel existente no local da prestação do serviço.

**7.21.4.** Havendo perda temporária de sinal, o sistema deverá armazenar as ocorrências (eventos) e descarregá-las automaticamente no retorno do sinal.

**7.21.5.** O dispositivo de rastreamento de cada veículos deverá ser integrado a um sistema informatizado com acesso via web, que registrará, no mínimo: identificação da veículos rastreada, trajetos percorridos em mapa cartográfico, fotográfico ou híbrido, identificação da data e dos horários do início e término de cada trecho percorrido, velocidade média, velocidade máxima, posição atual (latitude e longitude), posições anteriores (latitude e longitude) e distâncias percorridas.

**7.21.6.** O sistema deve permitir a emissão de relatórios de atividade de cada veículos monitorada, individualmente ou em grupo, em especial: relatório de quilômetros rodados por veículos e por intervalo de datas e horários, relatório de alertas por excesso de velocidade permitida, informando data, hora, local onde o veículos ultrapassou a velocidade limite e relatório de informações de trajeto percorrido, com informações detalhadas dos locais por onde o veículo passou, velocidades máxima e média, distância percorrida e visualização em mapa.

**7.21.7.** Todas as informações geradas deverão ter cópia de segurança (backup), ficando armazenadas em servidores por período não inferior a 2 (dois) anos.

**7.21.8.** As informações coletadas devem ser acessíveis por meio de chave de acesso (usuário e senha), não devendo ser necessário, para tanto, nada mais que um navegador de internet.

**7.21.9.** A chave de acesso deve ficar na posse da Administração no mínimo 5 acessos para viabilizar o controle e o monitoramento das informações.

**7.21.10.** O sistema de rastreamento a ser implantado pela contratada deverá obrigatoriamente permitir a integração, compartilhamento do rastreamento ao Sistema Transcolar Rural e outros Sistemas de interesse da SEDUC-RO, sem custos adicionais.

## **7.22. Serviço de Implantação do Sistema de Monitoramento**

**7.22.1.** Os equipamentos de monitoramento, com seus componentes e acessórios, deverão ser instalados e configurados em todos os veículos terceirizados indicados pela empresa contratada em atendimento ao transporte de educandos.

**7.22.2.** O rastreamento deverá permanecer ativo em todo o tempo que os veículos estiverem prestando serviço à Administração contratante.

**7.22.3.** O sistema de rastreamento a ser implantado pela contratada deverá obrigatoriamente permitir a integração, compartilhamento do rastreamento ao Sistema Transcolar Rural e outros Sistemas de interesse da SEDUC-RO, sem custos adicionais;

**7.22.4.** A Contratada deverá disponibilizar via *web* (internet) um *software* de monitoramento e aplicativo com sistema *Android* que atenda a todos os requisitos técnicos descritos a seguir.

a) Visualização individual, parcial e global de todos os veículos no mapa.

b) Cadastramento de veículos por grupos (veículo ativo) e subgrupos (veículo reserva).

c) Servidor de mapas cartográfico, fotográfico ou híbrido, identificação da data e dos horários do início e término de cada trecho percorrido, velocidade média, velocidade máxima, posição atual (latitude e longitude), posições anteriores (latitude e longitude) e distâncias percorridas.

d) Mapa digital de todo o território nacional, principalmente do Estado de RO, com arruamento, sentido de trânsito, rodovias e a informação de tráfego de veículos, *on line*.

e) Posição (localização em mapa digital) dos veículos, em tempo real.

f) Situação da ignição dos veículos (ligada/desligada).

g) Alarme de acionamento de botão de pânico. O botão de Pânico servirá para o motorista comunicar sob qualquer urgência no decorrer da rota, onde através de comunicação visual ou sonora a contratada terá ciência da necessidade de apoio ao veículo.

h) Informação em tempo real da violação de pontos ou rota estabelecida para análise de atraso, adiantamento e descumprimento.

i) Deve ser permitida a construção de áreas geograficamente delimitadas no mapa digital (conhecidas como geocercas ou alvos) para alertas de entrada e saída de limites territoriais, horários, velocidades internas e externas ou qualquer outra situação que esta SEDUC achar necessária a estas cercas.

j) A chave de acesso deve ficar na posse da Administração no mínimo 5 acessos para viabilizar o controle e o monitoramento das informações.

k) O controle de acesso ao sistema deve conter três (3) perfis de usuários: Administrador (Empresa Contratada) e Gestor (Fiscal de Contrato SUPER e Gestor de Contrato SEDUC Sede) e se solicitado, caso necessário, a Gerência de Transporte Escolar.

l) Registro de atividade de cada motorista, contendo: início e fim de jornada, vínculo de veículo, pânico virtual, registro de localização com coordenadas GPS, e qualquer outra informação que esta SEDUC solicitar.

m) O mapa deve apresentar setas de direcionamento do sentido para onde o veículo está se deslocando.

n) O sistema deve listar quais são os veículos próximos a um endereço determinado.

### **7.23. Janela de status do veículo, contendo:**

- a) Código do veículo ou placa.
- b) Unidade Administrativa ou Unidade Regional onde o veículo está cadastrado.
- c) Nome do motorista que está conduzindo o veículo no momento e monitora.
- d) Status em tempo real da ignição: desligada/ligada.
- e) Status de atividade de operação: Em operação/Inativo.
- f) Status da localização: Sem posição.
- g) As informações sobre as posições dos veículos devem ser atualizadas periodicamente, no intervalo não superior a 30 (trinta) segundos, mediante a utilização do GPS - Sistema de Posicionamento Global.

### **7.24. Plataforma WEB**

**7.24.1.** Sistema em Plataforma WEB deverá ser totalmente online, permitindo o acesso da SUPER e SEDUC Sede, a todas as informações necessárias à gestão da frota e das atividades.

**7.24.2.** A plataforma deverá disponibilizar para consulta via WEB os relatórios abaixo relacionados:

- a) Distância percorrida por motorista.
- b) Demonstração, através de *heat map*, dos horários e locais de utilização do(s) veículo(s), permitindo a individualização e/o agrupamento desses e a determinação de períodos, para fácil entendimento dos gestores.
- c) Ociosidade do veículo e também por motorista.
- d) Distância percorrida por faixa de horário por veículo e por motorista.
- e) Utilização dentro e fora dos dias úteis e finais de semana, devendo o sistema permitir inserir calendário dos feriados e pontos facultativos.
- f) Velocidade alcançada por distância percorrida.
- g) Velocidade máxima permitida violada.
- h) Relatório de pânico acionado.
- i) Relatório por eventos e alertas.
- j) Relatório comparativo entre a frota e entre motoristas.
- k) Automatizador de envio de Relatórios, Gráficos e Alertas via e-mail e SMS.
- l) Gerenciamento da frota que armazene dados e aplique filtros de visualização.

**7.24.3.** As consultas, históricos e relatórios deverão ser disponibilizados em tempo real, podendo ser exportados em formato JPEG, PDF e CSV, por todo o período da vigência do contrato.

**7.24.4.** Todas as informações geradas deverão ter cópia de segurança (backup), ficando armazenadas em servidores por período não inferior a 2 (dois) anos.

**7.24.5.** As informações coletadas devem ser acessíveis (disponibilizadas) por meio de chave de acesso (usuário e senha).

### **7.25. Central de Monitoramento e Data Center Profissional**

**7.25.1.** A Contratada deverá prestar atendimento e suporte técnico à SEDUC quando necessário, na qual deverá disponibilizar meios de comunicação que incluam pelo menos telefone local e *WhatsApp*.

**7.25.2.** Todo o serviço de monitoramento deverá ser disponibilizado através de mapas digitais e o acesso ao sistema deverá ser protegido por senhas com níveis de serviços.

**7.25.3.** O acesso à base de dados, relatório, telas de operação e mapas do sistema deverá ser disponibilizado a mais de um posto de monitoramento ao mesmo tempo, sendo possível que um determinado veículo possa ser monitorado concomitantemente por mais de um operador, não podendo ter mesmo usuário em simultaneidade.

**7.25.4.** O Sistema de monitoramento deverá possuir uma auto verificação para detecção do funcionamento dos equipamentos de rastreamento.

**7.25.5.** O monitoramento será realizado 24 (vinte e quatro) horas por dia e 07 (sete) dias por semana, ininterruptamente até o final do contrato.

**7.25.6.** Os *softwares* dos sistemas, bancos de dados e *firewall* deverão estar instalados em Data Center profissional, que tenha redundância de operadoras de telecomunicações para garantia do acesso à internet e toda a segurança necessária a esta prestação de serviços.

### **7.26. Características gerais dos módulos rastreadores com seus respectivos componentes e acessórios:**

**7.26.1.** O equipamento deverá possuir internamente um receptor de GPS, o qual fornece, a cada minuto, a data e hora UTC, com a latitude e longitude do veículo, de acordo com a programação estabelecida e transmitir para a central de controle a situação atual do veículo.

**7.26.2.** O equipamento deverá ser capaz de transmitir informações suficientes para que por intermédio do Software de Monitoramento, poderá através de comandos específicos, proceder da seguinte maneira:

**7.26.3.** Transmissão à central de controle da situação atual do veículo.

**7.26.4.** Transmissão à central de controle, caso algum sensor seja acionada.

**7.26.5.** Veículo parado e ligado.

**7.26.6.** Toda comunicação que for originada do veículo deve possibilitar a obtenção das informações de data, hora, localização (latitude e longitude), velocidade, status da ignição, estado das entradas.

**7.26.7.** O equipamento, a antena GPS e cabos elétricos e de sinais devem ser instalados no interior do veículo, protegidos do sol e da água.

**7.26.8.** A instalação deverá ser feita de forma a dificultar ao máximo o acesso de pessoa não autorizada. Esse processo deve prever um sistema de lacre, onde sua violação seja facilmente detectável.

**7.26.9.** A manutenção de equipamentos ou trocas, essa será realizada pela contratada. A assistência técnica dos equipamentos deverá ser prestada pela contratada.

**7.26.10.** Durante o uso do equipamento, aquele que apresentar vícios, defeitos ou incorreções, deverá ser reparado e corrigido, sem ônus para a SEDUC.

**7.26.11.** Finalmente, em caso de desfazimento de veículos, substituição ou aquisição de novos, deverá a contratada realizar a transferência do equipamento para o novo veículo sem custo adicional para a contratante.

## **8. MODELO DE GESTÃO DE CONTRATOS**

**8.1.** O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

**8.2.** Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato quanto a fase de elaboração de projetos e execução da obra/adaptação, o cronograma de execução poderá ser prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

**8.3.** As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

**8.4.** O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

**8.5.** Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

#### **8.6. Preposto**

**8.6.1.** A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

**8.6.2.** A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

#### **8.7. Fiscalização**

**8.7.1.** A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo (s) fiscal (is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

**8.7.2.** A Seduc não se responsabilizará por qualquer despesa que venha a ser efetuada pela contratada, que porventura não tenha sido acordada no contrato.

**8.7.3.** Os serviços deverão ser prestados dentro da rotina e dos parâmetros estabelecidos, com fornecimento de mão-de-obra e respectivos insumos, e ainda a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação aplicável.

#### **8.8. Fiscalização Técnica**

**8.8.1.** O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º.)

**8.8.2.** Identificada qualquer inexistência ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção. (Decreto nº 28.874, de 2024, art. 23, III);

**8.8.3.** O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. (Decreto nº 28.874, de 2024, art. 23, IV);

**8.8.4.** No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato. (Decreto nº 28.874, de 2024, art. 23, V);

**8.8.5.** O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual (Decreto nº 28.874, de 2024, art. 23, VII).

**8.8.6.** No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato. (Decreto nº 28.874, de 2024, art. 23, V);

**8.8.7.** O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual (Decreto nº 28.874, de 2024, art. 23, VII).

**8.8.8.** Durante a execução do objeto, fase do recebimento provisório, o fiscal técnico designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

**8.8.9.** O fiscal técnico do contrato deverá apresentar ao preposto da contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

**8.8.10.** O preposto deverá assinar o documento, tomando ciência da avaliação realizada.

**8.8.11.** A contratada poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

**8.8.12.** Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando está a ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à contratada de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

**8.8.13.** É vedada a atribuição à contratada da avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços por ela realizada.

**8.8.14.** O fiscal técnico poderá realizar a avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

**8.8.15.** A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos na Lei n. 14.133/2021. (IN05/17 - art. 62)

**8.8.16.** A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso. (Art. 47, §2º, IN05/2017)

**8.8.17.** A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade.

**8.8.18.** As disposições previstas neste Termo de Referência não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação, por força da Instrução Normativa Seges/ME nº 98, de 26 de dezembro de 2022.

**8.8.19.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

#### **8.9. Fiscalização Administrativa**

**8.9.1.** O fiscal administrativo do contrato certificar-se de que a contratada mantém, durante toda execução do contrato, as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação e/ou na contratação, solicitando os documentos necessários a esta constatação, com especial atenção para a regularidade trabalhista e previdenciária nos casos de obras e serviços com dedicação exclusiva (ou predominante) de mão de obra; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 24, II).

**8.9.2.** Caso ocorram descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução de eventuais problemas relacionados ao descumprimento das obrigações contratuais e reportar ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência;; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 24, IV).

**8.9.3.** A fiscalização administrativa poderá ser efetivada com base em critérios estatísticos, levando-se em consideração falhas que impactem o contrato como um todo e não apenas erros e falhas eventuais no pagamento de alguma vantagem a um determinado empregado.

**8.9.4.** Na fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais, constantes do art. 26, do Decreto Estadual nº 28.874/2021, exigir-se-á, dentre outras, as seguintes comprovações:

**8.9.5.** No caso de empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT):

- 8.9.6.** no primeiro mês da prestação dos serviços, a contratada deverá apresentar a seguinte documentação:
- 8.9.7.** relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;
- 8.9.8.** Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela contratada;
- 8.9.9.** exames médicos admissionais dos empregados da contratada que prestarão os serviços; e
- 8.9.10.** entrega até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços ao setor responsável pela fiscalização do contrato dos seguintes documentos, quando não for possível a verificação da regularidade destes no Sistema de Cadastro de Fornecedores (Sicaf):
- 8.9.11.** Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);
- 8.9.12.** certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado;
- 8.9.13.** Certidão de Regularidade do FGTS (CRF); e
- 8.9.14.** Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).
- 8.9.15.** entrega, quando solicitado pelo Contratante, de quaisquer dos seguintes documentos:
- 8.9.16.** extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da Administração contratante;
- 8.9.17.** cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador a parte contratante;
- 8.9.18.** cópia dos contracheques dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários;
- 8.9.19.** comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei ou de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado; e
- 8.9.20.** comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.
- 8.9.21.** entrega de cópia da documentação abaixo relacionada, quando da extinção ou rescisão do contrato, após o último mês de prestação dos serviços, no prazo definido no contrato:
- 8.9.22.** termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados prestadores de serviço, devidamente homologados, quando exigível pelo sindicato da categoria;
- 8.9.23.** guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais;
- 8.9.24.** extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado;
- 8.9.25.** exames médicos demissionais dos empregados dispensados.
- 8.9.25.** Sempre que houver admissão de novos empregados pela contratada, os documentos elencados no item 6.33.1.1 acima deverão ser apresentados.
- 8.9.27.** A Administração deverá analisar a documentação solicitada no item 6.33.1.4 acima no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento dos documentos, prorrogáveis por mais 30 (trinta) dias, justificadamente.
- 8.9.28.** A cada período de 12 meses de vigência do contrato de trabalho, a contratada deverá encaminhar termo de quitação anual das obrigações trabalhistas, na forma do art. 507-B da CLT, ou comprovar a adoção de providências voltadas à sua obtenção, relativamente aos empregados alocados, em dedicação exclusiva, na prestação de serviços contratados.
- 8.9.29.** O termo de quitação anual efetivado deverá ser firmado junto ao respectivo Sindicato dos Empregados e obedecerá ao disposto no art. 507-B, parágrafo único, da CLT.
- 8.9.30.** Para fins de comprovação da adoção das providências a que se refere o presente item, será aceito qualquer meio de prova, tais como: recibo de convocação, declaração de negativa de negociação, ata de negociação, dentre outros.
- 8.9.31.** Não haverá pagamento adicional pela Contratante à Contratada em razão do cumprimento das obrigações previstas neste item.
- 8.9.32.** No caso de sociedades diversas, tais como as Organizações Sociais Cíveis de Interesse Público (Oscip's) e as Organizações Sociais, será exigida a comprovação de atendimento a eventuais obrigações decorrentes da legislação que rege as respectivas organizações.
- 8.9.33.** Os documentos necessários à comprovação do cumprimento das obrigações sociais trabalhistas poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração.
- 8.9.34.** Em caso de início de irregularidade no recolhimento das contribuições previdenciárias, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficializar à Receita Federal do Brasil (RFB).
- 8.9.35.** Em caso de início de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficializar ao Ministério do Trabalho.
- 8.9.36.** O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pelo contratado poderá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.
- 8.9.37.** A Administração contratante poderá conceder um prazo para que a contratada regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade da empresa de corrigir.
- 8.9.38.** Caso não seja apresentada a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, a CONTRATANTE comunicará o fato à CONTRATADA e reterá o pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.
- 8.9.39.** Não havendo quitação das obrigações por parte da Contratada no prazo de quinze dias, a Contratante poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato.
- 8.9.40.** O sindicato representante da categoria do trabalhador deverá ser notificado pela Contratante para acompanhar o pagamento das verbas mencionadas.
- 8.9.41.** Tais pagamentos não configuram vínculo empregatício ou implicam a assunção de responsabilidade por quaisquer obrigações dele decorrentes entre a contratante e os empregados da Contratada.
- 8.9.42.** O contrato só será considerado integralmente cumprido após a comprovação, pela Contratada, do pagamento de todas as obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias e para com o FGTS referentes à mão de obra alocada em sua execução, inclusive quanto às verbas rescisórias.
- 8.9.43.** A Contratada é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.
- 8.9.44.** A inadimplência da Contratada, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento.
- 8.9.45.** A fiscalização administrativa observará, ainda, as diretrizes relacionadas no item 10 do Anexo VIII-B da Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, cuja incidência se admite por força da Instrução Normativa Seges/Me nº 98, de 26 de dezembro de 2022.
- 8.9.46.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

## **8.10. Fiscalização Setorial**

**8.10.1.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, caberá ao fiscal setorial do contrato e nos seus impedimentos legais, ao seu substituto, exercer as atribuições de que tratam a fiscalização Técnica e Administrativa, retro descritas.

## **8.11. Gestor do Contrato**

**8.11.1.** O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

**8.11.2.** O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.

**8.11.3.** O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

**8.11.4.** O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor competente para tal, conforme o caso (Decreto Estadual nº 28.874/2024 art. 20, XV).

**8.11.5.** O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração. (Decreto Estadual nº 28.874/2024 art. 20, XIV).

**8.11.6.** receber as notas fiscais atestadas pelo(s) fiscal(is) do contrato e encaminhá-las para o setor responsável pelo pagamento, após conferência dos respectivos documentos (Decreto Estadual nº 28.874/2024 art. 20, IX).

## **8.12. Conta-Depósito Vinculada**

**8.12.1.** Na presente contratação, a conta-depósito vinculada é isenta de tarifas bancárias.

**8.12.2.** O futuro contratado deve autorizar a Administração contratante, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

**8.12.3.** Quando não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração (ex.: por falta da documentação pertinente, tais como folha de pagamento, rescisões dos contratos e guias de recolhimento), os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

**8.12.4.** O contratado autorizará o provisionamento de valores para o pagamento das férias, 13º salário e rescisão contratual dos trabalhadores alocados à execução do contrato, bem como de suas repercussões trabalhistas, fundiárias e previdenciárias, que serão depositados pelo contratante em conta-depósito vinculada específica, em nome do prestador dos serviços, bloqueada para movimentação, e que somente serão liberados para o pagamento direto dessas verbas aos trabalhadores, nas condições estabelecidas no item 1.5 do anexo VII-B da IN SEGES/MP n. 05/2017.

**8.12.5.** O montante dos depósitos da conta vinculada, conforme item 2 do Anexo XII da IN SEGES/MP n. 5/2017 será igual ao somatório dos valores das provisões a seguir discriminadas, incidentes sobre a remuneração, cuja movimentação dependerá de autorização do órgão ou entidade promotora da contratação e será feita exclusivamente para o pagamento das respectivas obrigações:

**8.12.6.** 13º (décimo terceiro) salário;

**8.12.7.** Férias e um terço constitucional de férias;

**8.12.8.** Multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa; e

**8.12.9.** Encargos sobre férias e 13º (décimo terceiro) salário.

**8.12.10.** Os percentuais de provisionamento e a forma de cálculo serão aqueles indicados no Anexo XII da IN SEGES/MP n. 5/2017.

**8.12.11.** O saldo da conta-depósito será remunerado pelo índice de correção da poupança pro rata die, conforme definido em Termo de Cooperação Técnica firmado entre o promotor desta contratação e instituição financeira. Eventual alteração da forma de correção implicará a revisão do Termo de Cooperação Técnica.

**8.12.12.** Os valores referentes às provisões mencionadas neste edital Termo de Referência que sejam retidos por meio da conta-depósito deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa que vier a prestar os serviços.

**8.12.13.** O contratado poderá solicitar a autorização do órgão ou entidade contratante para utilizar os valores da conta-depósito para o pagamento dos encargos trabalhistas previstos nos subitens acima ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato.

**8.12.14.** Na situação do subitem acima, a empresa deverá apresentar os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento. Somente após a confirmação da ocorrência da situação pela Administração, será expedida a autorização para a movimentação dos recursos creditados na conta-depósito vinculada, que será encaminhada à Instituição Financeira no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios pela empresa.

**8.12.15.** A autorização de movimentação deverá especificar que se destina exclusivamente para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista aos trabalhadores favorecidos.

**8.12.16.** O contratado deverá apresentar ao contratante, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contados da movimentação, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas.

**8.12.17.** O saldo remanescente dos recursos depositados na conta-depósito será liberado à respectiva titular no momento do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados, quando couber, e após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado, conforme item 15 do Anexo XII da IN SEGES/MP n. 05/2017.

## **9. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO**

### **9.1. Da retenção ou glosa no Pagamento**

**9.1.1.** Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

a) não produzir os resultados acordados,

b) deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou,

c) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

### **9.2. Do Recebimento**

**9.2.1.** Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de **até 5 (cinco) dias**, pelos fiscais técnico, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a., da Lei nº 14.133 e Arts. 23, X e Art. 24, VII do Decreto Estadual nº 28.874, de 2024).

**9.2.2.** O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

**9.2.3.** O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico. (Art. 23, X, Decreto Estadual nº 28.874, de 2024).

**9.2.4.** O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo. (Art. 24, VII, Decreto Estadual nº 28.874, de 2024).

**9.2.5.** O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

**9.2.6.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal:

**9.2.6.1.** o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada,

registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato;

**9.2.6.2.** o fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, fiscais, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

**9.2.7.** Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

**9.2.8.** O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

**9.2.9.** A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. ([Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021](#))

**9.2.10.** O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os serviços.

**9.2.11.** Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

**9.2.12.** Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

**9.2.13.** Os serviços serão recebidos definitivamente **no prazo de até 10 (dez) dias**, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

**9.2.14.** Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

**9.2.15.** Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas;

**9.2.16.** Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

**9.2.17.** Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

**9.2.18.** No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do [art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021](#), comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que se refere à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

**9.2.19.** Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

**9.2.20.** O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

### 9.3. Liquidação

**9.3.1.** Recebida a **Nota Fiscal** ou documento de cobrança equivalente, em 2 (duas) vias, acompanhado do **Termo de Recebimento Definitivo**, o setor competente deverá verificar se o documento apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como: o prazo de validade, a data da emissão, os dados do contrato e do órgão contratante, o período respectivo de execução do contrato, o valor a pagar, eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis, o número do empenho e o número da Conta Bancária da CONTRATADA, para depósito do pagamento.

**9.3.2.** A Nota Fiscal deverá ser emitida em nome da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CNPJ: 04.564.530/0001-13 – Endereço: Rua Padre Chiquinho, Bairro Pedrinhas – CEP 76.801-468 – Porto Velho/ RO - Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Guaporé, Reto 01.

**9.3.3.** Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, está ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando o prazo após a comprovação de regularização da situação, sem ônus ao contratante.

**9.3.4.** A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sites eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

**9.3.4.1.** A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para verificar as condições de manutenção das condições de habilitação fiscal, social e trabalhista exigidas no edital, podendo ser substituída pela pelas certidões negativas ou positivas com efeito negativas: Certidão Regularidade perante a Fazenda Federal, Certidão Regularidade perante a Fazenda Estadual, Certidão de Regularidade perante a Fazenda Municipal, Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão de Regularidade perante a Justiça do Trabalho – CNDT.

**9.3.4.2.** Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito com prazo, para que regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

**9.3.4.3.** Caso necessário, a Administração poderá solicitar, por escrito com prazo, para encaminhar as certidões negativas ou positivas com efeito negativas: Certidão Regularidade perante a Fazenda Federal, Certidão Regularidade perante a Fazenda Estadual, Certidão de Regularidade perante a Fazenda Municipal, Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão de Regularidade perante a Justiça do Trabalho – CNDT.

**9.3.5.** Em caso de não comprovação da habilitação fiscal perante a Fazenda Estadual, o contratado poderá ser instado a se manifestar sobre a possibilidade de compensação do crédito com o débito existente, caso em que os autos deverão ser remetidos ao órgão fazendário para as providências cabíveis, com prévia oitiva da Procuradoria Geral do Estado em caso de débito inscrito em dívida ativa, conforme dispõe o § 3º, do art. 188, do Decreto nº 28.874/2024.

**9.3.6.** O imposto de renda, incidente sobre os pagamentos efetuados pela Administração, referente ao objeto deste Termo, será retido na fonte, conforme orienta a Informação nº 80/2024/PGE-PA (Id. 0051051075), aprovada por meio do Id. 0055089783.

### 9.4. Prazo de Pagamento

**9.4.1.** O pagamento decorrente de contratações públicas será feito após a habilitação para pagamento, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, em conformidade com o art. 190, do Decreto Estadual 28.874/2024.

**9.4.2.** No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.

**9.4.3.** Ocorrendo atraso no pagamento em que o Fornecedor não tenha de alguma forma concorrido para a mora, os valores devidos ao Fornecedor serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice de correção monetária. Os encargos moratórios pelo atraso no pagamento serão calculados pela seguinte fórmula:

$$EM = N \times Vp \times (I / 365)$$

Onde: EM = Encargos moratórios a serem pagos pelo atraso de pagamento;

N = Números de dias em atraso, contados da data limite fixada para pagamento e a data do efetivo pagamento;

Vp = Valor da parcela em atraso;

I = IPCA anual acumulado (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado do IBGE)/100.

### 9.5. Forma de Pagamento

**9.5.1.** O pagamento será realizado por **TRANSFERENCIA DE RECURSOS**, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

**9.5.2.** O agente de integração deverá encaminhar até o 5º dia útil do mês seguinte a fatura/nota fiscal (documento de cobrança) com o valor a ser pago pela CONTRATANTE, acompanhado de relatório nominal dos estagiários para conferência e ateste por parte do fiscal do contrato, além dos documentos comprobatórios de regularidade fiscal e trabalhista, exigidos no termo de referência.

**9.5.3.** Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

**9.5.2.** Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

**9.5.3.** Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

**9.5.4.** O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar, podendo tal comprovação se dar por meio do extrato do Simples Nacional ou outro documento instituído pela Receita Federal.

## **9.6. Cessão de Crédito**

**9.6.1.** É admitida a cessão fiduciária de direitos creditícios com instituição financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de julho de 2020, conforme as regras deste presente tópico.

**9.6.2.** As cessões de crédito não fiduciárias dependerão de prévia aprovação do contratante.

**9.6.3.** A eficácia da cessão de crédito, de qualquer natureza, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

**9.6.4.** Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, tudo nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

**9.6.5.** O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.

**9.6.7.** A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do contratado.

## **10. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REGIME DE EXECUÇÃO (art. 6º, inciso XXIII, alínea 'h', da Lei n. 14.133/2021).**

### **10.1. Forma de seleção e critério de julgamento da proposta**

**10.1.1.** O contratado será selecionado por meio da realização de procedimento de dispensa de licitação, com fundamento na hipótese do art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, tendo em vista que a descontinuidade da prestação dos serviços, objeto desta contratação, poderá ocasionar prejuízo aos serviços prestados pela contratada.

## **11. DOCUMENTO DE HABILITAÇÃO**

### **11.1. Exigências de habilitação**

**11.1.1.** Previamente à celebração do contrato, a Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que a impeça, mediante a consulta a cadastros informativos oficiais, tais como:

a) SICAF;

b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União ([www.portaldatransparencia.gov.br/ceis](http://www.portaldatransparencia.gov.br/ceis));

c) Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>);

d) Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual - CAGEFIMP emitido pela Controladoria Geral do Estado.

**11.1.2.** A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa interessada e de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

**11.1.3.** Caso conste na Consulta de Situação do interessado a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

**11.1.4.** A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

**11.1.5.** O interessado será convocado para manifestação previamente a uma eventual negativa de contratação.

**11.1.6.** Caso atendidas as condições para contratação, a habilitação do interessado será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.

**11.1.7.** É dever do interessado manter atualizada a respectiva documentação constante do SICAF, ou encaminhar, quando solicitado pela Administração, a respectiva documentação atualizada.

**11.1.8.** Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

**11.1.9.** Se o interessado for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

**11.1.10.** Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

### **11.2. Habilitação jurídica**

**11.2.1.** No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

**11.2.2.** Em se tratando de microempreendedor individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <http://www.portaldomicroempreendedor.gov.br/>;

**11.2.3.** No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

**11.2.4.** No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

**11.2.5.** No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

**11.2.6.** No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP ou DAP- P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social, conforme Decreto nº 11.802, de 28/11/2023.

**11.2.7.** No caso de produtor rural: matrícula no Cadastro Específico do INSS - CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da Instrução Normativa RFB nº 2110, de 2022.

**11.2.8.** No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização, e se for o caso, ato de registro ou autorização para funcionamento

expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

**11.2.9.** Os documentos acima deverão estar acompanhados da última alteração ou da consolidação respectiva.

### **11.3. Habilitação fiscal, social e trabalhista**

**11.3.1.** Comprovação de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

**11.3.2.** Comprovação de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

**11.3.3.** Prova de regularidade perante a Fazenda federal;

**11.3.4.** Prova de regularidade Estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;

**11.3.5.** Certidão de Regularidade do FGTS, relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

**11.3.6.** Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação de Certidão de Regularidade de Débito – CNDT, para comprovar a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento.

**11.3.6. Declaração** de cumprimento do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

### **11.4. Qualificação Econômico-Financeira**

**11.4.1.** certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - [Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II](#));

**11.4.2.** Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis, exigido e apresentado na forma da Lei, dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, ou o Balanço de Abertura, caso a licitante tenha sido constituída em menos de um ano, devidamente autenticado ou registrado no órgão competente, para que o(a) pregoeiro(a) possa aferir se esta possui Patrimônio Líquido (licitantes constituídos há mais de um ano) ou Capital Social (licitantes constituídos há menos de um ano), de 2% (dois por cento) do valor estimado do item/ lote que o licitante estiver participando.

**a)** No caso do licitante classificado em mais de um item/lote, o aferimento do cumprimento da disposição acima levará em consideração a soma de todos os valores referencias;

**b)** Caso seja constatada a insuficiência de patrimônio líquido ou capital social para a integralidade dos itens/lotos em que o licitante estiver classificado, o Pregoeiro o convocará para que decida sobre a desistência do(s) item(ns)/lote(s) até o devido enquadramento a regra acima disposta;

**c)** As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

**d)** O balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, §6º).

**11.4.3.** As regras descritas nos incisos “b.1” e “b.2”, deverão ser observadas em caso de ulterior classificação de licitante que já se consagrou classificado em outro item(ns)/lote(s).

**11.4.4.** Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido nos arts. 1.065 e 1.078 do Código Civil.

**11.4.5.** As empresas em recuperação judicial, poderão participar da licitação, desde que apresentado o seu plano de recuperação judicial homologado pelo juízo, conforme determina o art. 58, da Lei nº 11.101/2005.

**11.4.6.** Eventuais contratos com a Administração Pública e /ou iniciativa privada, vigentes na data da apresentação da proposta, não constituem fato impeditivo para a execução do contrato, objeto deste Termo de Referência.

**11.4.7.** A exigência de qualificação econômico-financeira encartada acima é usual de mercado e estão em harmonia com o que prevê o art. 69 da Lei 14.133/21 sendo necessário, para garantir que a (s) vencedora (as) detenha (am) condições econômicas para executar o futuro contrato.

### **11.5. Da Qualificação Técnica**

**11.5.1.** A comprovação de compatibilidade em **CARACTERÍSTICA** se dará por meio da apresentação de atestado de capacidade técnica que evidencie que a empresa já prestou serviços similares ao objeto de que trata este Instrumento.

**11.5.3.** As exigências de qualificação técnica estão adequadas ao objeto do Termo de Referência, e em harmonia com o que dispõe o art. 67, da Lei Federal n. 14.133/21, objetivando, única e exclusivamente, garantir que a (s) empresa (s) vencedora (as) detenha (m) expertise técnica para executar o futuro contrato garantindo, desta forma, o pleno atendimento as necessidades públicas.

### **11.6. Qualificação Técnico-Operacional**

**11.6.1.** Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido (s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.

**11.6.1.1.** Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

**a)** Deverá haver a comprovação de que executou contrato de prestação de serviços de transporte escolar fluvial, com fornecimento de mão de obra, compatível em característica por ser esta a parcela de maior relevância do serviço;

**i.** Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

**b)** Atestado demonstrando aptidão da empresa licitante, executado no mínimo 5% (cinco por cento), da quantidade de quilômetros do total diário previsto, no item **3.2** e descrito na 10ª coluna (TRAJETO KM/DIÁRIO), deste Termo de Referência.

**c)** Deverá haver a comprovação mínima de 2 (dois) meses da execução dos serviços de transporte escolar fluvial, sendo aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de comprovação de execução de prazo ininterruptos em um único contrato;

**11.6.1.2.** Os atestados de capacidade técnica podem ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa interessada.

**11.6.1.3.** O interessado disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos.

**11.6.1.4.** Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

**11.6.1.5.** Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora.

**11.6.1.6.** A apresentação de certidões ou atestados de desempenho anterior emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte será admitido, desde que atendidos os requisitos do art. 67, §§ 10 e 11, da Lei nº 14.133/2021 e regulamentos sobre o tema.

**11.6.2.** Relação explícita das instalações, aparelhamento e pessoal técnico adequado (elencados nos subitens **7.12** e **7.13**), a serem disponibilizados para a execução dos serviços.

### **11.6.3. Da Justificativa da Exigências**

**a) Quanto as exigências quanta à qualificação técnica** - No caso da presente contratação, que tem como objeto a contratação emergencial de empresa especializada na



prestação de serviços continuado de gerenciamento de transporte escolar fluvial, incluindo o fornecimento de todos insumos necessário à sua perfeita execução, quais seja: mão de obra (de forma contínua), abastecimento, combustível, manutenção geral (preditiva, preventiva e corretiva), em motores de popa e embarcações tipo voadeira da frota oficial da Secretaria de Estado da Educação, peças, materiais, equipamentos, unidade móvel fluvial tipo posto lancha, em conformidade com as normas da legislação Marítima e NORMAM, no município de Porto Velho, a comprovação da capacidade técnica das empresas é de fundamental importância. Isso porque os serviços de transporte fluvial envolvem o transporte de um grande número de pessoas (alunos e professores), o que exige por parte da empresa contratada a comprovação de sua capacidade técnica.

**b) Quanto a exigência relativa à qualificação econômico-financeira,** recai sobre a possibilidade de a Administração Pública poder aferir as condições econômicas das proponentes, na tentativa de resguardar o cumprimento do contrato, em outras palavras, buscam prevenir a participação de empresas aventureiras, que sem responsabilidade ou respaldo financeiro, possam participar e vencer o certame e, durante a execução da obrigação contratada, não possuam capacidade para concluir o objeto da obrigação.

## 11.7. Documentos Complementares

**11.7.1.** Declaração de que tomou conhecimento de todas as informações para o cumprimento das obrigações objeto da contratação;

**11.7.3.** Declaração de que disponibilizará as instalações, aparelhamento necessários para início das atividades e que possui em seu quadro ou que disponibilizará os profissionais elencados nos subitens **7.12** e **7.13**, com as devidas qualificações legais e em quantidade suficiente para a execução do serviço, objeto da contratação.

**11.7.4.** Declaração de que o interessado possui ou instalará escritório em local (cidade/município) previamente definido pela Administração, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato, quando for o caso.

**11.7.5.** Declaração de que disponibilizará para início da execução dos serviços

**11.7.5. As declarações acima poderão ser apresentadas em um único documento ou na forma como preferir o proponente.**

## 12. CONDIÇÕES CONTRATUAIS

**12.1.** A formalização da contratação se dará através de Contrato Administrativo, conforme disposto nos artigos 89 e seguintes da Lei nº. 14.133/21.

**12.2.** A Administração convocará regularmente o interessado para aceitar ou retirar o instrumento equivalente, **no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas**, contado da data da ciência ao chamamento, para no local indicado, firmar o instrumento de Contrato, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Referência, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 155, da Lei nº. 14.133/21.

**12.2.1.** O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pela parte durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Administração.

**12.3.** É facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidos, convocar as empresas interessadas remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo obedecida a ordem de classificação e examinada a aceitabilidade da proposta classificada quanto ao objeto, valor ofertado e habilitação, podendo inclusive negociar diretamente com o proponente para que seja obtido melhor preço, independentemente da cominação prevista no art. 90, incisos I e II, §4º, da Lei 14.133/21.

**12.4.** A recusa injustificada da empresa vencedora em assinar o documento de contratação, ou aceitar/retirar o instrumento equivalente dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades legalmente estabelecidas nos artigos 155 e seguintes da Lei nº 14.133/2021.

**12.5.** O contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, com base no valor inicial atualizado do contrato, respeitando os limites do art. 125 da Lei nº 14.133/21.

**12.6.** É obrigação do contratado de manter, durante toda execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas neste Termo.

**12.7.** O instrumento de contrato poderá ser substituído por outro instrumento hábil, como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compras ou ordem de execução de serviço, a critério da Administração, aplicando-se ao instrumento de contrato todas as disposições legais do contrato, conforme preconiza o art. 95 da Lei nº 14.133/2021.

**12.8.** Após a assinatura do Termo de Contrato, a Gerência de Gestão de Contratos – GGC, convocará o contratado para reunião de tratativas quanto aos atos de desmobilização e mobilização, junto a Gerência de Transporte Escolar-GTE, quando serão definidas as melhores estratégias com vistas a reduzir ao máximo o prazo de preparação das embarcações a serem disponibilizadas e, sequencialmente, será expedida a Ordem de Serviços para início da execução.

## 12.8. Do Reajustamento em Sentido Restrito/Amplio

**12.8.1.** Os preços são fixos e irredutíveis no prazo de um ano, sendo aplicado o índice de correção monetária, IPCA ou INPC, com base vinculada à data do orçamento estimado, conforme § 7º, art. 25, da Lei nº 14.133/2024 e ainda conforme as disposições constantes nos arts. 150 a 162, do Dec. Estadual nº 28.874/2024, na forma disposta na Cláusula Décima Quinta, do Termo de Contrato.

**12.8.2.** Conforme dispõe o art. 162, do Decreto nº 28.874/2024, o prazo para decisão sobre o pedido de repactuação será de no máximo 60 (sessenta) dias, contados a partir da solicitação e da entrega dos comprovantes de variação dos custos.

## 12.9. Extinção Contratual

**12.9.1.** O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

**12.9.1.1.** Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e

b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

**12.9.2.** O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no art. 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

**12.9.3.** Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

**12.9.4.** A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

**12.9.5.** Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

**12.9.6.** O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

**12.9.6.1.** Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

**12.9.6.2.** Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

**12.9.6.3.** Indenizações e multas.

**12.9.7.** A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei nº 14.133/2021).

**12.9.8.** O contrato poderá ser extinto caso se constate que o contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau (art. 14, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021).

## 12.10. Vigência Contratual

**12.10.1.** O prazo de vigência do contrato é de até **12 (doze) meses**, contados da data da ocorrência do fato gerador, vedada a prorrogação, com base no artigo 75, VIII, da Lei 14.133, de 2021.

### **13. DOTACÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 92, VII)**

**13.1.** As despesas do presente processo, correrão por conta das Atividades abaixo detalhada, conforme o Plano Plurianual, PPA vigentes e a LOA 2024 e 2027, conforme Informação nº 5/2025/SEDUC-GEO 0056381426.

<b>Função Programática</b>	<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Fonte</b>
12.361.2156.4037- Combater o Abandono Escolar no Ensino Fundamental	<b>3.3.90.39.93</b> - Transporte Escolar de Alunos	<b>1500001001</b> - Recursos não vinculados de impostos (Ensino)
12.362.2157.4042- Combater o Abandono Escolar no Ensino Médio		

### **14. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE (art. 92, X, XI e XIV)**

**14.1.** Efetuar o recebimento dos serviços verificando se os mesmos estão em conformidade com o Termo de Referência e as cláusulas contratuais.

**14.2.** Designar, como fiscais do contrato, servidores para executar operacionalmente as ações de acompanhamento físico, controle e fiscalização do contrato, desempenhando o papel de "Representante da Administração" aos termos do art. 177 da Lei nº 14.133/2021.

**14.3.** Realizar os atos relativos à cobrança do cumprimento pela Contratada das obrigações contratualmente assumidas e aplicar sanções, garantida a ampla defesa e o contraditório, decorrentes do descumprimento das obrigações contratuais.

**14.4.** Assegurar o acesso dos empregados da Contratada, quando devidamente identificados, aos locais onde irão executar suas atividades.

**14.5.** Prestar as informações necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos.

**14.6.** Comunicar prontamente à Contratada, qualquer anormalidade no objeto do instrumento contratual, podendo recusar o recebimento, caso não esteja de acordo com as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência.

**14.7.** Notificar previamente à Contratada, quando da aplicação de sanções administrativas.

**14.8.** Efetuar o pagamento à Contratada, de acordo com o estabelecido no presente Termo de Referência.

**14.9.** Fornecer cópia do respectivo Termo de Referência aos responsáveis pela fiscalização e acompanhamento da execução dos serviços para assegurar o controle da qualidade dos serviços prestados, com comprovação de recebimento.

**14.10.** No início do contrato deve ser realizada inspeção pela contratada, juntamente com a contratante, da quantidade e estado de conservação dos equipamentos que serão postos à disposição da contratada, para que ao terminar o contrato sejam devolvidos em condições de uso.

**14.11.** Exercer a fiscalização dos serviços realizados pela CONTRATADA, emitindo, mensalmente, relatórios sobre a qualidade dos serviços prestados.

**14.12.** Exercer a fiscalização de modo a assegurar a execução do serviço contratado, verificando o cumprimento dos horários estabelecidos, utilização de uniformes, de equipamentos e EPIs dentre outros elementos necessários a fiel execução do contrato.

**14.13.** Solicitar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionários da CONTRATADA que estiverem sem uniforme ou crachá ou que embarçarem ou dificultarem a fiscalização do contrato.

**14.14.** Executar, mensalmente, a medição dos serviços efetivamente prestados, descontando o equivalente aos não realizados, desde que, por motivos imputáveis à CONTRATADA, sem prejuízo das demais sanções disciplinadas no contrato.

**14.15.** Recusar os materiais e serviços que não estiverem de acordo com as especificações descritas neste Termo de Referência. A ocorrência de não conformidades implicará na não aceitação dos materiais e serviços, devendo a CONTRATADA adotar as medidas necessárias para a sua correção e/ou substituir por produto igual ou similar com anuência da CONTRATANTE, sem ônus para a mesma e sem prejuízo das sanções cabíveis.

**14.16.** Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 20 (vinte) dias.

**14.17.** Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais (§4º, do art. 137, da Lei nº 14.133, de 2021).

**14.18.** Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso [do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021](#).

**14.19.** A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

### **15. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA (art. 92, XIV, XVI e XVII)**

**15.1.** O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

**15.1.1.** Manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou do serviço para representá-lo na execução do contrato.

**15.1.2.** A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

**15.1.3.** Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior ([art. 137, II](#)) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

**15.1.4.** Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

**15.1.5.** Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o [Código de Defesa do Consumidor \(Lei nº 8.078, de 1990\)](#), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;

**15.1.6.** Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou de agente público que tenha desempenhado função na licitação ou que atue na fiscalização ou gestão do contrato, nos termos do [artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021](#);

**15.1.7.** Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

**15.1.8.** Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

**15.1.9.** Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante;

- 15.1.10. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 15.1.11. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 15.1.12. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.
- 15.1.13. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 15.1.14. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congêneres.
- 15.1.15. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 15.1.16. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para qualificação na contratação direta;
- 15.1.17. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação ([art. 116](#));
- 15.1.18. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas ([art. 116, parágrafo único](#));
- 15.1.19. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 15.1.20. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no [art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021](#);
- 15.1.21. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;
- 15.1.22. Prestar os serviços, fornecendo todos os materiais, equipamentos e tecnologias necessárias em qualidade e quantidades suficientes para atendimento à legislação das Normas de Autoridade Marítima – NORMAN e seus anexos.
- 15.1.23. Garantir o acesso do contratante, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento;
- 15.1.24. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram o Termo de Referência, no prazo determinado;
- 15.1.25. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;
- 15.1.26. Disponibilizar ao contratante os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, quando for o caso;
- 15.1.27. Efetuar o pagamento dos salários dos empregados alocados na execução contratual mediante depósito na conta bancária de titularidade do trabalhador, em agência situada na localidade ou região metropolitana em que ocorre a prestação dos serviços, de modo a possibilitar a conferência do pagamento por parte da contratante. Em caso de impossibilidade de cumprimento desta disposição, a contratado deverá apresentar justificativa, a fim de que a Administração analise sua plausibilidade e possa verificar a realização do pagamento.
- 15.1.28. Autorizar o contratante, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis;
- 15.1.29. Deverá ser efetuada a reposição da mão de obra nos Trajetos, por profissional com as mesmas qualificações mínimas descritas neste instrumento, em caráter imediato, em eventual ausência, **não sendo permitida a prorrogação da jornada de trabalho** (dobra).
- 15.1.30. Atender às solicitações do contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;
- 15.1.31. Prestar os serviços durante o ano letivo em curso previsto em contrato, conforme calendário escolar, informados pelas unidades escolares;
- 15.1.32. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo o contratado relatar ao contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;
- 15.1.33. Instruir seus empregados, no início da execução contratual, quanto à obtenção das informações de seus interesses junto aos órgãos públicos, relativas ao contrato de trabalho e obrigações a ele inerentes, adotando, entre outras, as seguintes medidas:
- 15.1.33.1. Oferecer todos os meios necessários aos seus empregados para a obtenção de extratos de recolhimentos de seus direitos sociais, preferencialmente por meio eletrônico, quando disponível.
- 15.1.33.2. Não se beneficiar da condição de optante pelo Simples Nacional, salvo quando se tratar das exceções previstas no § 5º-C do art. 18 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- 15.1.33.3. Comunicar formalmente à Receita Federal a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, para fins de exclusão obrigatória do Simples Nacional, a contar do mês seguinte ao da contratação, conforme previsão do art.17, XII, art. 30, §1º, II, e do art. 31, II, todos da Lei Complementar nº 123/2006, salvo quando se tratar das exceções previstas no § 5º-C do art. 18 do mesmo diploma legal;
- 15.1.33.4. Para efeito de comprovação da comunicação, a contratado deverá apresentar cópia do ofício enviado à Receita Federal do Brasil, com comprovante de entrega e recebimento, comunicando a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, até o último dia útil do mês subsequente ao da ocorrência da situação de vedação.
- 15.1.34. Nos casos em que haja um número mínimo de vinte e cinco colaboradores alocados no contrato, destinar 8% das vagas exclusivamente para mulheres vítimas de violência doméstica;
- 15.1.35. As vagas reservadas serão destinadas prioritariamente para pretas e pardas, na proporção que essas mulheres representarem na unidade da federação da prestação do serviço segundo o último censo do IBGE, que no presente caso corresponde a .... %.
- 15.1.35.1. Incluem-se entre as beneficiárias das vagas reservadas as mulheres trans, travestis e outras possibilidades do gênero feminino, conforme definido no art. 5º da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.
- 15.1.35.2. Sempre que houver um desligamento, a contratada deverá buscar atender ao percentual mínimo de 8% com a nova contratação.
- 15.1.35.3. Se não houver mulheres elegíveis em número suficiente para preencher as vagas reservadas, a empresa poderá contratar livremente.
- 15.1.35.4. Para cálculo do percentual de vagas reservadas serão considerados todos os empregados alocados no contrato, incluindo folguistas e substitutos.
- 15.1.35.5. O percentual de mão-de-obra de que trata este item deverá ser mantido durante toda a execução contratual, ressalvado o subitem 9.1.37.
- 15.1.35.6. A contratada deve manter o sigilo da condição de violência doméstica da profissional que será alocada para a prestação do serviço.
- 15.1.36. Prestar os serviços durante o ano letivo em curso previsto em contrato, conforme calendário escolar, informados pelas unidades escolares.
- 15.1.37. Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente, nos dias e turnos estipulados pela Secretaria Estadual de Educação, bem como na necessidade do serviço em sábados letivos, caso a unidade escolar necessite dos serviços nesses dias, sendo a contratada, comunicada com antecedência de no mínimo 72 horas.
- 15.1.38. Disponibilizar as embarcações e a mão de obra, de acordo com as exigências previstas neste Termo de Referência e na legislação a que estiver enquadrado, utilizando-se exclusivamente para o transporte escolar fluvial;
- 15.1.39. É expressamente proibido o piloto conduzir pessoas que não alunos, exceto se o aluno precisar de um acompanhante por problemas de saúde ou servidor da escola

autorizado pela Secretaria Estadual de Educação, por escrito, desde que haja disponibilidade de assento na embarcação;

**15.1.40.** Ficando expressamente proibido o transporte de terceiros, o chamado "carona", nas embarcações destinadas ao Transporte Escolar.

**15.1.41.** Cumprir o horário de chegada de cada trajeto/rota na unidade escolar, preferencialmente 15 minutos antes do horário de início das atividades escolares.

**15.1.42.** Em caso de impedimento de circulação de quaisquer embarcações destinadas a execução do transporte em questão, seja por avarias de qualquer natureza, ou por necessidade de reparos, revisões, emplacements, realização de vistoria, e/ou outros serviços, responsabilizar-se pela substituição imediata da embarcação, por outro de nível igual ou superior, de modo a evitar atrasos e interrupções dos serviços do Transporte escolar, daquela ROTA.

**15.1.43.** Substituir imediatamente a embarcação que estiver prestando serviço, em caso de acidente ou qualquer tipo de defeito mecânico ou falta de manutenção, má conservação e irregularidades identificadas.

**15.1.44.** No retorno, não exceder a 15 minutos de espera por parte do aluno dentro da unidade escolar, salvo motivo de força maior ou exceções previamente acordadas entre as partes.

**15.1.45.** Contratar exclusivamente condutores habilitado com a Carteira de Inscrição e Registro C.I.R e na categoria mínima de Marinheiro Auxiliar Fluvial de Máquinas e/ou Convés;

**15.1.46.** Treinar os condutores e monitores (fluviários) das embarcações, ficando todos os encargos trabalhistas decorrentes da contratação e/ou rescisão por conta da Contratada.

**15.1.47.** A Contratada assumirá qualquer responsabilidade pelos encargos judiciais ou extrajudiciais decorrentes da execução dos serviços, que tiver dado causa (s) a terceiro (s).

**15.1.48.** Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à administração, aos alunos e terceiros na execução dos serviços, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade pela fiscalização e/ou acompanhamento da Secretaria Estadual de Educação.

**15.1.49.** Tratar com urbanidade os alunos, pais, servidores da escola e os agentes de fiscalização da Contratante.

**15.1.50.** Manter os coletes salva-vidas na embarcação, na proporção de 100% da capacidade de lotação de sua embarcação, acrescido de 10% excedente, em condições de uso e em quantidade compatível ao número de assentos e tamanhos adequados aos alunos atendidos.

**15.1.51.** Substituir imediatamente, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro), horas, os coletes salva-vidas que estiverem desgastados pela ação do tempo e mau uso.

**15.1.52.** Aproximar a embarcação de local adequado para embarque e desembarque, sendo recomendado o acesso principal da escola, garantindo a segurança e a integridade dos alunos atendidos pelo transporte escolar fluvial.

**15.1.53.** As embarcações deverão ser utilizadas exclusivamente para o transporte escolar fluvial dos alunos, devendo as mesmas permanecer atracadas na proximidade da unidade escolar durante todo o período de aula.

**15.1.54.** Manter a embarcação escolar, durante toda a vigência do contrato, em perfeito estado de conservação, fazendo as manutenções e higienização necessárias para não prejudicar o andamento das atividades da Contratante.

**15.1.55.** Recolher, guardar e, posteriormente, entregar qualquer objeto esquecido na embarcação escolar.

**15.1.56.** Orientar os alunos, coibindo comportamentos inadequados durante o percurso, mantendo-os sentados e evitando atitudes que possam afetar a concentração do condutor da embarcação e colocar terceiros em riscos desnecessários.

**15.1.57.** Manter um Livro de Ocorrências diárias com identificação da embarcação, condutor (marinheiro), horário de saída e chegada e eventual histórico de ocorrências, comunicando ao responsável da Secretaria Estadual de Educação qualquer situação/fato que ocorrer durante a Rota/itinerário. Ao final do ano letivo, o livro deverá ser entregue à SEDUC.

**15.1.58.** Caberá à Contratada proceder a guarda das embarcações após a execução de cada atividade.

**15.1.59.** Exigir que os condutores e monitores da embarcação escolar trajem-se adequadamente, fazendo uso do protetor solar, uniforme, crachá de identificação (foto recente) e fardamento, Rota/itinerário que trabalha e a empresa para qual foi contratado.

**15.1.60.** Assumir todas as responsabilidades das embarcações (multas, impostos, taxas, etc.), fornecendo combustível de acordo com os dias letivos e dentro das normas apropriadas de abastecimento.

**15.1.61.** Manter as embarcações limpas e higienizadas diariamente.

**15.1.62.** Manobrar a embarcação somente com os alunos sentados e com os salva-vidas colocados.

**15.1.63.** Manter atualizados todos os documentos referentes às embarcações no decorrer de todo o contrato, tais como: Termo de Responsabilidade, Título de Inscrição da Embarcação, Caderneta de Inscrição e Registro dos condutores e monitores das embarcações escolares e outros que as Normas de Autoridade Marítima para Embarcações Empregadas na Navegação Interior - NORMAM exigirem, mantendo cópias dos mesmos na embarcação escolar.

**15.1.64.** Equipar e manter em perfeito estado de funcionamento os equipamentos obrigatórios previstos nas Normas de Autoridade Marítima.

**15.1.65.** A Contratada terá que arcar com todas as despesas com combustível, peças e demais referentes à manutenção da embarcação, ocorrendo por conta da empresa durante a vigência do contrato;

**15.1.66.** Manter em pasta na embarcação o Termo de Inscrição (TIE), Termo de Responsabilidade, Nota de Arqueação e Regras para evitar abaloamento, conforme Anexo 4-A da NORMAM – 02/DPC, Rol de Equipagem e Rol de Portuário, conforme itens 0206 e 0207 da NORMAN-13/DPC.

**15.1.67.** O contratado não compartilhe os recursos humanos e materiais disponíveis de uma contratação para execução simultânea de outros contratos;

**15.1.68.** Registrar e controlar, juntamente com a Administração, diariamente, a frequência e a pontualidade de seu pessoal, bem como as ocorrências do posto em que estiver prestando seus serviços.

**15.1.69.** A contratada deverá aplicar boas práticas de sustentabilidade em atenção ao art. 170 da CRFB/88, art. 5º da Lei nº 14.133/2021, a Lei nº 12.187/2009 e o art. 6º da Instrução Normativa nº 1/2010 da SLTI/MPOG.

**15.1.70.** Deverá ser mantida a disponibilidade de efetivo dentro dos padrões desejados, para atender eventuais acréscimos solicitados pela Administração, bem como impedir que a mão de obra que cometer falta disciplinar, qualificada como de natureza grave, seja mantida ou retorne às instalações dela.

**15.1.71.** Comprovar a formação técnica específica da mão de obra oferecida, por meio de Certificado, atestado (s) expedidos por instituições devidamente habilitadas e reconhecidas.

**15.1.72.** Elaborar e apresentar a CONTRATANTE, PMOC, Plano de Manutenção Operacionalização e Controle - PMOC, supervisionar e garantir a execução dos serviços dentro das normas de boa prática e qualidade estabelecidas pela legislação vigente, para fins de conhecimento aprovação e acompanhamento.

**15.1.73.** A aquisição de materiais, equipamentos, ferramentas, utensílios, recursos humanos e demais insumos inerentes a execução é de responsabilidade da CONTRATADA. A aquisição deverá ser feita em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação

**15.1.74.** Elaborar Plano de Abastecimento semanal ou quinzenal das embarcações por rota.

**15.1.75.** Apresentar a Declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

**15.1.76.** Apresentar a Declaração de Fato Superveniente.

**15.1.77.** Apresentar a Declaração de ME/EPP.

**15.1.78.** Apresentar a Declaração de Ciência do Edital.

**15.1.79.** Apresentar a Declaração de Menor.

**15.1.80.** Apresentar a Declaração Independente de Proposta.

**15.1.81.** Apresentar a Declaração de Acessibilidade.

**15.1.82.** Apresentar a Declaração de Cota de Aprendizagem.

15.1.83. Apresentar a Declaração de Não Utilização de Trabalho Degradante ou Forçado.

## 16. INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. Comete infração administrativa, nos termos da [Lei nº 14.133, de 2021](#), o contratado que:

- der causa à inexecução parcial do contrato;
- der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- der causa à inexecução total do contrato;
- ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

16.2. Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

i) Advertência, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave ([art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021](#));

ii) Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave ([art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021](#));

iii) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave ([art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021](#)).

14.2.1. Multa: A aplicação da sanção prevista na alínea “b” observará os seguintes parâmetros:

- 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia útil sobre o valor da parcela em atraso do Contrato, em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia útil e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
- 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela em atraso do Contrato, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem anterior ou de inexecução parcial da obrigação assumida;
- 0,5% (meio por cento) até 30% (trinta por cento) sobre o valor do Contrato ou do saldo não atendido do Contrato, em caso de inexecução total da obrigação assumida;
- 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor mensal do Contrato, conforme detalhamento constante das tabelas 1 e 2, abaixo; e
- 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do Contrato por dia útil de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias úteis autorizará o CONTRATANTE a promover a rescisão do Contrato.
- As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.
- Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo Quadro Abaixo:

INFRAÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	05	3,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04	1,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	03	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	02	0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato
Para os itens a seguir, deixar de:			
5	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02	0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato
6	Substituir empregado alocado que não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	01	0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato
7	Cumprir quaisquer dos itens do Contrato e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
8	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no Contrato;	01	0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato

16.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante ([art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021](#)).

16.4. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa ([art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021](#)).

16.4.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação ([art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021](#)).

16.4.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente ([art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021](#)).

16.4.3. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

16.5. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do [art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021](#), para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

16.6. Na aplicação das sanções serão considerados ([art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021](#)):

- a natureza e a gravidade da infração cometida;
- as peculiaridades do caso concreto;
- as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- os danos que dela provierem para o Contratante;
- a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

16.7. Os atos previstos como infrações administrativas na [Lei nº 14.133, de 2021](#), ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam

tipificados como atos lesivos [na Lei nº 12.846, de 2013](#), serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida [Lei \(art. 159\)](#).

**16.8.** A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia ([art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021](#))

**16.9.** O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. ([Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021](#))

**16.10.** As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do [art. 163 da Lei nº 14.133/21](#).

**16.11.** Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da [Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022](#).

## 17. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

17.1.O Valor estimado para contratação é de **RS 18.654.532,44** (dezoito milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e trinta e dois reais e quarenta e quatro centavos), tendo como base os valores a estimava preliminar de preços Planilha de Custo e Formação de Preços (0056584477), com igual fito, com caráter emergencial.

## 18. DO JULGAMENTO DA PROPOSTA

**18.1.** Para julgamento das propostas será adotado o critério de **MENOR PREÇO GLOBAL**, observado as especificações técnicas, os parâmetros mínimos de desempenho e de qualidade e as demais condições definidas neste Termo de Referência, estabelecido no ato convocatório designada para a prática do ato.

**18.2.** Para a formação do preço, o interessado levará em consideração o piso da categoria profissional e os direitos previstos nos Dissídios, Convenções Coletivas e ou Acordos Coletivos, bem como os encargos sociais e tributários deverão estar de acordo com a alíquota vigente na legislação. Os custos de vale-transporte deverão obedecer à legislação vigente.

**18.3.** A proposta deve ser impressa em papel timbrado da empresa, em uma via, sendo assinada pelo representante legal da empresa, sem emendas, acréscimos, borrões, rasuras, ressalvas, entrelinhas ou omissões, que acarretem lesão ao direito das demais contratadas, prejuízo à administração pública ou impeçam exata compreensão de seu conteúdo, nela deverá conter:

- a) Valor unitário mensal;
- b) Valor global para a execução dos serviços por 210 (duzentos e dez) dias;
- c) Planilha demonstrativa de composição de preços, com previsão de custo total mensal.

**18.4.** Nos preços propostos deverão estar incluídos todas as despesas com as manutenções preditivas, preventivas e corretivas das embarcações, seguros, encargos sociais, impostos e taxas, transportes, reserva técnica, despesas administrativas, os custos mensais inerentes à mão de obra do piloto (a) e monitor, bem como os insumos de materiais, inclusive combustível, equipamentos, depreciação das embarcações e sua manutenção/repares/recuperação, demais insumos necessários à sua composição. Este insumo de manutenção/repares/recuperação tem por objetivo custear os valores para manter as embarcações nas condições contratadas, peculiaridades estas que podem gerar danos, desgastes, prejuízos e mau funcionamento das embarcações no decorrer do contrato.

**18.5.** Validade da Proposta mínima de 90 (noventa) dias corridos, a partir de seu recebimento pela Administração.

**18.6.** Para fins de análise dos cálculos da proposta a licitante, juntamente com a **PROPOSTA**, deverá anexar cópia da Convenção Coletiva de Trabalho ou Acordo Coletivo de Trabalho, se houver.

## 19. CONDIÇÕES GERAIS

**19.1.** Aplica-se à presente contratação a Lei de Licitações, a Lei de Processo Administrativo e o Código de Defesa do Consumidor.

**19.2.** Quaisquer divergências e dúvidas serão resolvidas pelas partes envolvidas, preferencialmente antes da entrega dos objetos.

**19.3.** As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

**19.4.** No que se refere ao objeto pretendido, o presente Termo de Referência tem como base as informações definidas pelo setor demandante, conforme Documento de Formalização de Demanda - DFD 194 (0056017172), conforme e Autorização 0056463532.

## 20. ANEXOS

**Anexo I-** Minuta de Contrato

**Anexo II-** Instrumento Convocatório



Documento assinado eletronicamente por **Ana Clara Vieira do Nascimento**, Assessor(a), em 31/01/2025, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Marques Ramos**, Coordenador(a), em 31/01/2025, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Lucia da Silva Silvino Pacini**, Secretário(a), em 02/02/2025, às 20:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0056900920** e o código CRC **070FE7FF**.